

Na Câmara, Confirmou-se Nossa Denúncia em Torno do Escândalo da Água

CLAMA VICHINSKI PELA NECESSIDADE DE SE EVITAR UMA NOVA GUERRA

Exige o Proletariado Fluminense: Salário - Mínimo de Cr\$ 2.100,00 (LEIA NA 5a. PAG.)

Contra a Carestia do Ensino Secundário

EM GREVE 10 MILESTUDANTES



Depois de muita demora, o ministro Balbino não teve jeito sendo receber os estudantes

Exigem o Congelamento Das Taxas e Anuidades Escolares ao Nível de 1953



Estudantes em greve concentrados na rua, em frente ao Ministério da Educação, conduzindo faixas e cartazes nos quais estão inscritas suas reivindicações.

Novas Manifestações Contra a Bomba H

Faço a IMPRENSA POPULAR, o deputado Heitor Beltrão e os professores José Airoso e Otto Ohlweiler manifestam-se pela imediata suspensão das criminosas experiências do Pacífico

As experiências com a bomba de hidrogênio e quaisquer outras armas nucleares, já conhecidas ou que possam ser inventadas, representam grave ameaça à humanidade. Elas indicam a possibilidade de emprego de engenhos



Deputado Heitor Beltrão

Entregues à Câmara

Os documentos da Convenção da Emancipação Nacional



OS MÉDICOS DA PREFEITURA apoiam a luta dos seus colegas federais, autárquicos e paracetatais, na campanha pela letra "O" com quinquênios. No clichê, o dr. José Azevedo Sodré, chefe de equipe do H.P.S., quando falava ao novo redator, hipotecando irrestrito apoio aos colegas — (Reportagem na 8.ª pag.)

Cêren de 10 mil estudantes secundários abandonaram ontem as aulas nos diversos estabelecimentos de ensino do Distrito Federal em sinal de protesto contra a elevação dos preços das mensalidades, taxas e material escolares.

O movimento de protesto orientado pela Associação Metropolitana de Estudantes Secundários e com o apoio da entidade nacional dos secundaristas (UNES) abrangeu a maior parte dos colégios cariocas, particularmente os de turno matutino.

VIOLÊNCIA POLICIAL. A noite os estudantes se concentraram nas escadarias do Teatro Municipal, com faixas, cartazes e discursos relativos à sua campanha. Faziam uma grande passeata até a sede da União Nacional dos Estudantes, na Praia do Flamengo.

A polícia, no entanto, proibiu a manifestação. Numerosos alunos do DOPS compareceram ao local e tomaram dos secundaristas todas as faixas. Os estudantes, apesar disso, saíram em passeata. Quando já se encontravam na Glória, os policiais, de automóvel, violentamente fizeram parar o desfile, esboçando um estudante e prendendo um motorista que conduzia grevistas em seu automóvel. Ante os protestos da massa em greve os policiais foram obrigados a soltar o profissional.

(CONCLUI NA 5ª PAGINA)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VII — RIO, SÁBADO, 10 DE ABRIL DE 1954 — N. 1.771

TRES IMPORTANTES RESOLUÇÕES DO BUREAU DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ

O Bureau do Conselho Mundial da Paz esteve reunido, em princípios deste mês, em Viena. Três importantes resoluções foram adotadas ao fim de seus trabalhos.

A primeira anuncia a convocação de uma sessão extraordinária do Conselho Mundial da Paz. Terá lugar em maio, em Berlim.

Os dois outros textos são: um apelo a todos os homens e mulheres para que intervenham junto aos governos a fim de se conseguir imediatamente a interdição das armas de destruição em massa; um apelo aos povos da Europa para que reforcem a luta contra a C.E.D.

Na terceira página, publicaremos os textos das resoluções do Conselho Mundial da Paz.

- 1 — Sessão extraordinária do Conselho Mundial em maio.
- 2 — Luta por um acordo internacional imediato para pôr fora da lei as armas de destruição em massa.
- 3 — Apelo aos povos da Europa para que derrotem a C.E.D.



Deputado Vieira de Melo

De Alcance Patriótico

Em entrevista que ontem nos concedeu, o deputado Vieira de Melo, que presidiu ao ato de instalação da Convenção pela Emancipação Nacional, ressaltou a importância histórica dessa memorável assembleia de patriotas.

— Tal como previra — disse o parlamentar baiano — o importante conclave, reunindo delegações de todos os Estados da Federação para um amplo debate dos grandes problemas do país e a aprovação de teses e soluções adequadas, marcou esplêndido êxito.

Os que pensam de conformidade com as resoluções aprovadas organizaram-se em Liga pela Emancipação Nacional, cujo objetivo é, como não poderia deixar de ser, o de tornar efetivas as patrióticas medidas sugeridas pela Convenção. Esta não teria o alcance desejado se não encontrasse um instrumento hábil de realização de seus elevados propósitos.

Na 2ª página: NOVAS ADESOES A LIGA DA EMANCIPAÇÃO.

ESTOURA NA CAMARA O ESCANDALO DA ÁGUA

UM SÓCIO DO DIRETOR EDGAR PEREIRA BRAGA TAMBÉM É SÓCIO DA COMPANHIA AMERICANA DOS CANOS ARREBENTADOS — ASSIM FUNCIONA O MECANISMO: ROSAURO PROJETA E ROSAURO ABRE CONCORRÊNCIA, QUE POR FIM É GANHA PELO MESMISSIMO ROSAURO — ENQUANTO ISSO AS TORNEIRAS CONTINUAM SÉCAS E OS COFRES DA PREFEITURA VAO AGUENTANDO MAIS UMA SANGRIA A JATO



Reunidos em assembleia, os metalúrgicos do setor de mecânica do material elétrico rejeitaram a proposta "conciliatória" do TET, ratificando sua tabela anterior, de 80 e 25 cruzeiros de aumento diário para adultos e menores. No clichê um aspecto da assembleia, de que damos notícia na 5.ª pag.

O VEREADOR Gladstone Chaves de Melo, da Comissão de Abastecimento de Água, contou ontem na Câmara Municipal toda a história das ligações da Empresa de Construções e Saneamento e de outros tipos de ligações com a TETRACAP, companhia que instalou os tubos condenados na 2ª adutora.

COMO COMEÇOU

A antecessora da Empresa de Construções e Saneamento é a ESIL, Empresa de Saneamento e Instalações Ltda, com sede à Rua Visconde de Inhaúma, 34, 13º andar, salas 1.324 e 1.329.

Essa companhia constitui-se da associação por contrato da Empresa Geral de Engenharia com o sr. Rosauero Mariano da Silva, chefe do Setor de Condições Públicas do Departamento de Águas e Esgotos.

No contrato da sociedade, registrado no Departamento de Indústria e Comércio, sob o número 27876, a 14 de novembro de 1949 consta que são sócios Benedito Neto, Paulo Osório Jordão de Brito, Vitor de Oliveira Pinheiro (chefe do 1º Distrito de Obras da PDF), de um lado, representantes da Empresa Geral de Engenharia e, (CONCLUI NA 5a. PAG.)

Vichinski, na Comissão de Desarmamento: É PRECISO IMPEDIR UMA NOVA GUERRA

NAÇÕES UNIDAS. Nova York, 9 (AFP) — A Comissão de Desarmamento das Nações Unidas reuniu-se hoje para discutir o estabelecimento, no seio da Comissão, de um sub-comitê restrito, composto das principais potências interessadas, que prosseguirá, particularmente, nas diversas capitais, o estudo do problema do desarmamento, e do controle da energia atômica.

Em nome da França, o sr. Henri Hoppenot recomendou a constituição rápida de tal comitê, do qual participariam representantes das quatro grandes potências signatárias da Declaração de Bretônia e mais o do Canadá.

O sr. Henri Hoppenot insistiu para que o sub-comitê,

justificada ansiedade, que os governos das grandes potências, detentoras desses instrumentos de destruição em massa, cheguem a um acordo para a sua definitiva interdição.

PELA PROIBIÇÃO

Outra opinião que registamos é a do médico e professor paulista José Airoso, que veio ao Rio como delegado à Convenção pela Emancipação Nacional.

(CONCLUI NA 5ª PAGINA)

uma vez constituído, realize suas sessões privadas nas diversas capitais e para que lhe fosse dada plena liberdade quanto à sua ordem de dia e métodos de trabalho.

Evocando o desejo dos povos de uma ação internacional para reprimir a ameaça das armas atômicas, e citando como exemplo o recente apelo do Primeiro Ministro indiano Nehru, o delegado francês exprimiu o desejo de que o reinício dos trabalhos sobre o desarmamento composto das principais potências do mundo seja de uma comissão de grandes potências, assinalando um primeiro passo para a realização de tais esperanças.

Falando em nome do Canadá, o sr. D. M. Johnson

(CONCLUI NA 5ª PAGINA)

VIDAS HUMANAS TABELADAS NO JAPÃO

Contanto que paguem certa quantia por cabeça, podem os americanos continuar matando gente com as experiências no Pacífico, diz o ministro Okazaki.

SEGUNDO telegrama de ontem da France Press, o ministro japonês dos Negócios Estrangeiros, Sr. Katzu Okazaki, declarou que os Estados Unidos poderiam continuar experimentando bombas de hidrogênio no Pacífico, desde que as perdas japonesas em vidas humanas e em produtos de pesca sejam devidamente compensadas. Tal declaração foi feita perante o embaixador americano em Tóquio e um irmão do imperador.

Katzu Okazaki não estabeleceu o preço da vida de ca-

da cidadão japonês, mas disse oficialmente que a "nota de despesa" (inclusive com o gasto de vidas humanas pelas experiências atômicas) já se eleva a cerca de setenta milhões.

O despacho, que traz todos esses detalhes, não dá referência a respeito da opinião do embaixador americano, certamente interessado em rejeitar o preço da vida de cada japonês e em estabelecer as flutuações dessa tabela em função da valoriza-

(CONCLUI NA 5ª PAGINA)

OS POVOS ABREM OS OLHOS DIANTE DA AMEAÇA

O Movimento Brasileiro dos Partidos da Paz divulgou, esta semana, ponderado apelo ao nosso povo, alertando-o contra os perigos que a atual corrida aos armamentos atômicos faz pesar sobre a vida humana e conclamando-o a exigir com energia um acordo internacional para a interdição dessas armas de destruição em massa.

Ninguém pode duvidar que tal apelo falará eloquentemente ao coração generoso do povo brasileiro, que ama a paz e a vida.

Já por ocasião da campanha lançada pelo Movimento Mundial dos Partidos da Paz, exigindo a interdição das armas atômicas, milhões de brasileiros, apesar do clima de terror implantado no país pela ditadura de Dutra, subscreveram entusiasticamente o Apelo de Estocolmo. Essas milhões de firmas coletadas em nosso país, juntando-se aos vários milhões apresentados pelos povos de todo o mundo, detiveram os agressores norte-americanos no seu louco intento, várias vezes declarado, de utilizarem a arma atômica contra o heróico povo coreano.

Mas, se não utilizaram a arma atômica na Coreia, nem por isso os canibais do imperialismo norte-americano deixaram de prosseguir no armazenamento de novas armas de poder ainda maior de destruição, inclusive já agora da Bomba de Hidrogênio, e baseando toda a sua estratégia agressiva no emprego desses monstruosos engenhos de destruição maciça de populações.

As experiências norte-americanas com a Bomba H, nas Ilhas Marshall, experiências que terminaram por atingir quase uma centena de pacíficos pescadores japoneses que trabalhavam a centenas e centenas de milhas de distância do local da explosão, vieram demonstrar que já não é possível, aos povos, cruzar os braços diante desta corrida aos armamentos atômicos.

As experiências no atol de Bikini vieram confirmar, plenamente, o que já advertiam numerosos cientistas: que a guerra atômica, que se prepara, seria o fim da civilização sobre a terra. Os efeitos das explosões atômicas, particularmente da bomba H, já não se circunscrevem às áreas de explosão, mas se tornam incontroláveis. Os efeitos da radioatividade fazem-se sentir a milhares de quilômetros de distância dos locais da explosão, atingindo os seres vivos muito além das fronteiras de qualquer país.

Estimam os cientistas autorizados que os efeitos de uma bomba de hidrogênio lançada, por exemplo, sobre uma cidade como Paris, propagar-se-iam, através de nuvens radioativas, até Londres e Berlim. Uma simples experiência com bomba H no deserto de Saara, no coração da África,

exporia às queimaduras radioativas as populações de cidades tão distantes como Paris e até Recife!

Por isso, em todo o mundo se levanta um clamor, por assim dizer, unânime, exigindo que cessem as loucas experiências com as bombas de hidrogênio e que os governos dos Estados que possuem armas atômicas — Estados Unidos, União Soviética e Inglaterra — se reúnam imediatamente para concertarem um acordo de proibição do emprego e fabricação das armas de extermínio em massa. Ainda agora a Cruz Vermelha Internacional se propõe a oferecer aos Estados um Protocolo neste sentido, completando o antigo protocolo de Genebra que pôs fora da lei o emprego dos gases venenosos e das armas bacteriológicas.

Semelhante acordo — não há dúvidas — seria um grande passo para o alívio da situação internacional e para a tranquilidade dos povos. Ele tornar-se-á cada vez mais provável na medida em que a luta constante e resoluta dos povos em defesa da paz obrigarem os incendiários de guerra a aceitar a solução dos problemas internacionais por meio de negociações, desistindo afinal da política da guerra fria, da formação de blocos militares agressivos e da corrida armamentista.

Os povos abrem os olhos diante da ameaça

Os povos abrem os olhos diante da ameaça

PELOS JORNAIS

O GOVERNO E O DESCALABRO

O «Correio da Manhã» publica na quarta página: O governo cria o descalabro e serve-se dele para os expedientes escusos, zombando de qualquer fiscalização. De outra maneira, como explicar que se houvesse consentido o hábito irritado das diligências que nada diligenciam, e os seus certos presidentes do Instituto Informar o Tribunal que depositaram mais de um milhão de cruzeiros — exatamente 1 milhão, 237 mil, 876 cruzeiros e 80 centavos, no caso da LAFETA — em bancos declaradamente de endereços desconhecidos? Isto sucede porque não se pune ninguém por desvio de dinheiro, porque se parece haver consolidado a noção de que o dinheiro da previdência é para fazer fortunas, para financiar campanhas políticas e generalizar o suborno.

O governo de Getúlio e a corrupção do governo estão indissolavelmente ligados. Diligências, inqueritos, providências tudo e para constar, para inglês ver. Os ventos do Cative sequestram a degradação.

TITO NA TURQUIA

Um telegrama da United Press, procedente de Belgrado, informa: «O presidente da Jugoslávia, marechal Tito, partiu hoje, para a Turquia, a convite do presidente daquele país, Celal Bajara».

Sem vestígios sequer da máscara da democracia, o ditador da Jugoslávia passeia pelas ditaduras vizinhas, trocando experiências de fascismo. É um tirano, odiado pelo seu povo, repudiado pela consciência democrática do mundo, buscando apoio nos assassinos de Ancara e de Atenas.

CHAYO EM BONN

De Bonn, no regresso do Adehauser, a nova encarnação de Hitler, Chayó do Corbeville escreve:

«BONN, 25 — Ainda um exemplo! Mais outro exemplo! Semos recebidos aqui na Alemanha, por toda parte, como se a guerra nunca tivesse existido entre ela e nós. Os alemães nos acolhem com uma confiança total, com uma simpatia unânime, como se fôssemos os heróis das mais gloriosas guerras.

Faço claro que esses alemães que recebem tão calorosamente a Chayó, são os antigos nazistas, os que pensam numa guerra com o Reich contra a gloriosa URSS.

FALENCIA DO MONTEPIO

O «Diário Carioca» publica: «O Montepio dos Empregados Municipais está falido, com um ativo disponível

GOVERNO MONTURO

No «Correio da Manhã», R. B. escreve: «Sugerimos a aplicação dessa energia em outros setores, por exemplo: cadeia para os ladrões públicos, água e comida para o povo, leite para as crianças... Ah, o descontentamento do meu amigo, o pediatra Marcelo Garcia, numa palavra que me diz para «lancheitos»: se no momento não houver água limpa no leite».

Mas a energia do governo é toda concentrada no desvio de dinheiro, na corrupção, no estímulo ao descalabro. Até a água que adiccionam ao leite é roubada. Esse governo é mesmo como dizia no plenário da Câmara do Distrito e Ideo da Bandeira comunista, um monturo, um autêntico monturo.

laço considera que tudo não passa de alarido. E alarido pueril.

AUTONOMIA E CAVAÇÃO

O espoleta de Chatô, Doutor de Andrade, escreve no «O Jornal»: «Nunca é demais repetir: que o Congresso Nacional dará um mau passo, se aprovar a autonomia da Capital Federal. O comportamento da Câmara Municipal não arde, sob hipótese alguma, a impressão de que a medida virá beneficiar a população. Antes, ao contrário, os «panamias» que ali se verificam, as prevaricações e deslizes de toda a sorte, estão a dizer com eloquência do quanto é lamentável a iniciativa».

Chatô se bate contra a autonomia da Capital da República, que diminuiria em muito as suas possibilidades de cavação. O espoleta se faz eco. Os «Associados» se opõem com o despeto de costume a uma das mais sentidas reivindicações do povo carioca.

O ESCÂNDALO DO SESCO

Lemos no editorial do «Diário de Notícias»: «Não é possível que o dinheiro arrecadado, afinal de contas, da coletividade em geral — ou seja nos preços de tudo quanto consumimos: as taxas, sobretaxas e contribuições — continue a ser prodigalizado dessa maneira, com a falta de decência e de despetismo de alguns ninas apoiados na cumplicidade de outros e sob o olhar complacente do poder público».

Oh! inexgotável Cullago, de quantas temíveis invenções é capaz o seu acaecido engenho! Diante da propaganda dos guerreiros e dos protestos dos homens, Cullago escreve no «Correio da Manhã»:

«Ficou no mundo um rumor descompensado a respeito do bombardeio, bombas de hidrogênio, e outras temíveis invenções do engenho humano, sempre aguçado quando se trata de arte de matar o próximo. Tem muito de pueril esse alarido».

Oh! inexgotável Cullago, de quantas temíveis invenções é capaz o seu acaecido engenho! Diante da propaganda dos guerreiros e dos protestos dos homens, Cullago escreve no «Correio da Manhã»:

«Ficou no mundo um rumor descompensado a respeito do bombardeio, bombas de hidrogênio, e outras temíveis invenções do engenho humano, sempre aguçado quando se trata de arte de matar o próximo. Tem muito de pueril esse alarido».

Oh! inexgotável Cullago, de quantas temíveis invenções é capaz o seu acaecido engenho! Diante da propaganda dos guerreiros e dos protestos dos homens, Cullago escreve no «Correio da Manhã»:

«Ficou no mundo um rumor descompensado a respeito do bombardeio, bombas de hidrogênio, e outras temíveis invenções do engenho humano, sempre aguçado quando se trata de arte de matar o próximo. Tem muito de pueril esse alarido».

Oh! inexgotável Cullago, de quantas temíveis invenções é capaz o seu acaecido engenho! Diante da propaganda dos guerreiros e dos protestos dos homens, Cullago escreve no «Correio da Manhã»:

«Ficou no mundo um rumor descompensado a respeito do bombardeio, bombas de hidrogênio, e outras temíveis invenções do engenho humano, sempre aguçado quando se trata de arte de matar o próximo. Tem muito de pueril esse alarido».

Oh! inexgotável Cullago, de quantas temíveis invenções é capaz o seu acaecido engenho! Diante da propaganda dos guerreiros e dos protestos dos homens, Cullago escreve no «Correio da Manhã»:

«Ficou no mundo um rumor descompensado a respeito do bombardeio, bombas de hidrogênio, e outras temíveis invenções do engenho humano, sempre aguçado quando se trata de arte de matar o próximo. Tem muito de pueril esse alarido».

DO ESTADO DO RIO Mal Pagos e Sem Direitos Os Trabalhadores do SERVE

Já tem mais de dois meses que Amara! prometeu o aumento — Descontos e multas — O pior patrão — Especulação com os terrenos da CAP

Há aproximadamente 2 meses o governo do sr. Amara! Peixoto majorou o preço das passagens das bonas de Niterói e São Gonçalo sob o cínico pretexto da falta de trôco. Na ocasião o governador do Estado prometeu um aumento de salário aos trabalhadores do SERVE, mas até hoje o prometido aumento não veio, apesar dos protestos e da revolta dos operários. Desta forma, o genro de Getúlio golpeou o povo e os operários, conseguindo mais dinheiro ainda para os seus abarrotados cofres.

AMARAL O PIOR PATRÃO

Embora trabalhem numa empresa do Estado, os 2.400 trabalhadores dos Camisários de São Gonçalo e Niterói vivem em condições de trabalho em algumas seções. Estão sujeitos a assiduidade 100% e se atrasam 1 minuto no horário, ou se, por motivo

milha, os que trabalham nas oficinas não recebem a taxa de insalubridade apesar das péssimas condições de trabalho em algumas seções. Estão sujeitos a assiduidade 100% e se atrasam 1 minuto no horário, ou se, por motivo

de doenças ou outra causa grave, quiserem trocar a hora de serviço com outro companheiro, perdem 2 dias de ordenado no fim do mês. Os descontos são enormes e nos motoristas dos ônibus-elétricos chegam a atingir aproximadamente Cr\$ 400,00, sem contar multas.

GROSSA «MARMELEADA»

A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Estado andou construindo algumas casas para os trabalhadores do SERVE. Estas casas tinham 5 anos de garantia, mas devido ao péssimo material empregado a maioria está caindo aos pedaços e obrigando os operários a realizarem reformas por conta própria, com enormes despesas.

VALORIZAÇÃO DE 400%

O presidente da Caixa, sr. Raul Santos, nega-se a construir em 51 lotes de terrenos, no Porcelinópolis, São Gonçalo, apesar de ser enorme a lista dos candidatos, esperando a valorização das terras, para auferir grandes lucros às custas dos trabalhadores. Os terrenos foram comprados por 8 mil cruzeiros cada, e vendidos aos operários por 12, sendo que os que não estão construídos já valem mais de Cr\$ 10.000,00. Enquanto os operários estão sem casa para morar a Caixa deixa que os terrenos se valorizem mais ainda.

LITARGIA TELA

CONQUISTA DO AUMENTO

Na última assembléa rea-

lizada no Sindicato dos trabalhadores em Camisários Urbanos, os operários aprovaram a proposta de lutarem por aumento geral de Cr\$ 1.200,00, e a criação de uma comissão para orientar a campanha. Esta comissão começa a movimentar-se para a conquista da primeira reivindicação dos trabalhadores do SERVE, que é o aumento de Cr\$ 1.200,00.

Aconteceu no Estado

Julgou Ser Fermento: era Arsênico

TRÊS MORTOS EM CONSEQUÊNCIA DO FATAL EQUIVOCO DA SEXAGENARIA

ATROPELADO O CICLISTA

CAMPOS, 10 (Do correspondente) — Julgando que o arsênico contido numa lata fosse fermento em pó «Royal», a sexagenaria Alice Martins adicionou, ao almoço, a massa de biscoitos que preparava. Em consequência 4 pessoas de sua família ficaram envenenadas: Alexandre da Silva Martins (seu esposo), Antônio da Silva Martins (seu filho) e Ercílio da Silva Santos (seu neto). O acontecimento teve lugar na localidade de «Telefones», neste município. Não resistindo ao tóxico faleceram Alice, Alexandre e Antônio. Consta que Ercílio, que tem 17 anos,

PROTESTO CONTRA O FASCISMO PORTUGUÊS

O sr. Sousa do Prado, comerciante em Niterói e figura conhecida da colônia portuguesa local, enviou uma carta ao sr. Oliveira Salazar, ditador de Portugal, protestando contra o fechamento arbitrário da Federação Espírita Portuguesa e do Instituto Portuense de Investigações Psíquicas, bem como de suas respectivas revistas de propaganda, clara manifestação de intolerância religiosa.

DESCOBERTO O ASSASSINO

DUQUE DE CAXIAS, 10 (Do correspondente) — Há cerca de 3 anos o lavrador Antônio José da Rocha abateu o seu cunhado Luis Bastos, também lavrador. Fugido após o crime, Antônio permaneceu escondido até há dias, quando foi localizado em Niterói, neste município. O assassino irá a julgamento.

ANAVIAHADO

PETROPOLIS (Do correspondente) — O vendedor ambulante Juari Pereira, residente em Itaboraí, quando vendia laranjas, na sua carroça, foi agredido por um desconhecido que lhe deu um profundo corte no pescoço. O

CONQUISTARAM AUMENTO OS COMERCIÁRIOS

CAMPOS, 10 (Do correspondente) — Os comerciantes campistas acabam de obter um aumento de salários. Na Junta de Conciliação e Julgamento, com a presença dos presidentes da Associação Profissional do Comércio Atacadista e dos Sindicatos dos Vicejornais, dos Farmacêuticos e dos Empregados no Comércio, foi concedido um aumento de 25% sobre os salários até 2 mil cruzeiros e de 20% sobre os demais. O aumento vigorará a partir de 1º de abril corrente e será dado sobre os níveis dos salários de dezembro de 1953.

SISTEMA DE VALE

No sítio do Sr. Cecílio Martins, já os camponeses ganham menos de Cr\$ 250 por hora, sendo obrigados a trabalhar de sol a sol. O pior é que o magro salário que recebem vai todo para o ar, devido a exploração dos camponeses deste município nas fazendas locais. No Parque Jurema, (que está sendo loteado) os proprietários da antiga fazenda fazem os empregados trabalhar 11 horas por dia, pagando menos de 4 cruzeiros por hora. O trabalho é rude, começando às 6 horas e indo até às 17.

FALTA DE «QUORUM» NA CÂMARA DE CAMPOS

CAMPOS, 10 — (Do correspondente) — A Câmara Municipal deste município está com a responsabilidade de votar 37 projetos e 3 vetos do prefeito. Todavia os edis campistas ainda continuam faltando às reuniões, não dando o «quorum».

POIU SEU GOLARINHO?

Oficina de concertos Ed. Darlig, sala 332. Camisa sob medida

Regime de Perseguições na «Confecções Rainchairm»

Despedido e insultado o alfaiate Jorge Teixeira — Sofrem maus tratos os ajudantes — O patrão perseguidor, de nome Arhur, não quer indenizar o operário

PARA PROTESTAR CONTRA A DISPENSA ARBITRÁRIA DO SEU COMPANHHEIRO

despediu o alfaiate Jorge Teixeira de 34, esteve quem, em nossa redação, uma comissão de alfaiates da «Confecções Rainchairm».

A arbitrariedade, informada a comissão, foi praticada pelos patrões pelo simples fato de Jorge, que era oficial de alfaiataria, ter reclamado contra os maus tratos que vinha sofrendo sua irmã, por falta de acomodações para o trabalho.

PATRÃO PERSEGUIDOR

Por esse motivo, o patrão do nome Arhur, insultou o trabalhador, chamando-o de «moleque».

REDUÇÃO DE SALÁRIO

Os oficiais alfaiates, nessa fábrica, têm cada um duas máquinas para o trabalho. Ocupavam uma e a outra era utilizada por uma ajudante de serviço. Os patrões para aumentar seus lucros, começaram a fazer mudanças obrigando a fazer manualmente o serviço. Sendo o trabalho por tarefa, os alfaiates tiveram redução de salário, pois, à não as ajudantes pouco produzem.

Com a redução de novos oficiais a sala de trabalho ficou lotada não comportando todos os empregados. Foi por isso que Jorge reclamou. Sua irmã e as outras ajudantes

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

CAMISARIA JANGADA

Vende artigos de camisaria e bordados do Ceará

Subsolo da Estação Pedro II — loja 13

CHURRASCO DA IMPRESSA POPULAR

MAIO 9 Domingo GRANJA DAS GARÇAS

FALTA DE «QUORUM» NA CÂMARA DE CAMPOS

CAMPOS, 10 — (Do correspondente) — A Câmara Municipal deste município está com a responsabilidade de votar 37 projetos e 3 vetos do prefeito. Todavia os edis campistas ainda continuam faltando às reuniões, não dando o «quorum».

POIU SEU GOLARINHO?

Oficina de concertos Ed. Darlig, sala 332. Camisa sob medida

CHURRASCO DA IMPRESSA POPULAR

MAIO 9 Domingo GRANJA DAS GARÇAS

FALTA DE «QUORUM» NA CÂMARA DE CAMPOS

CAMPOS, 10 — (Do correspondente) — A Câmara Municipal deste município está com a responsabilidade de votar 37 projetos e 3 vetos do prefeito. Todavia os edis campistas ainda continuam faltando às reuniões, não dando o «quorum».

POIU SEU GOLARINHO?

Oficina de concertos Ed. Darlig, sala 332. Camisa sob medida

CHURRASCO DA IMPRESSA POPULAR

MAIO 9 Domingo GRANJA DAS GARÇAS

Regime de Perseguições na «Confecções Rainchairm»

Despedido e insultado o alfaiate Jorge Teixeira — Sofrem maus tratos os ajudantes — O patrão perseguidor, de nome Arhur, não quer indenizar o operário

PARA PROTESTAR CONTRA A DISPENSA ARBITRÁRIA DO SEU COMPANHHEIRO

despediu o alfaiate Jorge Teixeira de 34, esteve quem, em nossa redação, uma comissão de alfaiates da «Confecções Rainchairm».

A arbitrariedade, informada a comissão, foi praticada pelos patrões pelo simples fato de Jorge, que era oficial de alfaiataria, ter reclamado contra os maus tratos que vinha sofrendo sua irmã, por falta de acomodações para o trabalho.

PATRÃO PERSEGUIDOR

Por esse motivo, o patrão do nome Arhur, insultou o trabalhador, chamando-o de «moleque».

REDUÇÃO DE SALÁRIO

Os oficiais alfaiates, nessa fábrica, têm cada um duas máquinas para o trabalho. Ocupavam uma e a outra era utilizada por uma ajudante de serviço. Os patrões para aumentar seus lucros, começaram a fazer mudanças obrigando a fazer manualmente o serviço. Sendo o trabalho por tarefa, os alfaiates tiveram redução de salário, pois, à não as ajudantes pouco produzem.

Com a redução de novos oficiais a sala de trabalho ficou lotada não comportando todos os empregados. Foi por isso que Jorge reclamou. Sua irmã e as outras ajudantes

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

CAMISARIA JANGADA

Vende artigos de camisaria e bordados do Ceará

Subsolo da Estação Pedro II — loja 13

CHURRASCO DA IMPRESSA POPULAR

MAIO 9 Domingo GRANJA DAS GARÇAS

FALTA DE «QUORUM» NA CÂMARA DE CAMPOS

CAMPOS, 10 — (Do correspondente) — A Câmara Municipal deste município está com a responsabilidade de votar 37 projetos e 3 vetos do prefeito. Todavia os edis campistas ainda continuam faltando às reuniões, não dando o «quorum».

POIU SEU GOLARINHO?

Oficina de concertos Ed. Darlig, sala 332. Camisa sob medida

CHURRASCO DA IMPRESSA POPULAR

MAIO 9 Domingo GRANJA DAS GARÇAS

FALTA DE «QUORUM» NA CÂMARA DE CAMPOS

CAMPOS, 10 — (Do correspondente) — A Câmara Municipal deste município está com a responsabilidade de votar 37 projetos e 3 vetos do prefeito. Todavia os edis campistas ainda continuam faltando às reuniões, não dando o «quorum».

POIU SEU GOLARINHO?

Oficina de concertos Ed. Darlig, sala 332. Camisa sob medida

CHURRASCO DA IMPRESSA POPULAR

MAIO 9 Domingo GRANJA DAS GARÇAS

Regime de Perseguições na «Confecções Rainchairm»

Despedido e insultado o alfaiate Jorge Teixeira — Sofrem maus tratos os ajudantes — O patrão perseguidor, de nome Arhur, não quer indenizar o operário

PARA PROTESTAR CONTRA A DISPENSA ARBITRÁRIA DO SEU COMPANHHEIRO

despediu o alfaiate Jorge Teixeira de 34, esteve quem, em nossa redação, uma comissão de alfaiates da «Confecções Rainchairm».

A arbitrariedade, informada a comissão, foi praticada pelos patrões pelo simples fato de Jorge, que era oficial de alfaiataria, ter reclamado contra os maus tratos que vinha sofrendo sua irmã, por falta de acomodações para o trabalho.

PATRÃO PERSEGUIDOR

Por esse motivo, o patrão do nome Arhur, insultou o trabalhador, chamando-o de «moleque».

REDUÇÃO DE SALÁRIO

Os oficiais alfaiates, nessa fábrica, têm cada um duas máquinas para o trabalho. Ocupavam uma e a outra era utilizada por uma ajudante de serviço. Os patrões para aumentar seus lucros, começaram a fazer mudanças obrigando a fazer manualmente o serviço. Sendo o trabalho por tarefa, os alfaiates tiveram redução de salário, pois, à não as ajudantes pouco produzem.

Com a redução de novos oficiais a sala de trabalho ficou lotada não comportando todos os empregados. Foi por isso que Jorge reclamou. Sua irmã e as outras ajudantes

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

CAMISARIA JANGADA

Vende artigos de camisaria e bordados do Ceará

Subsolo da Estação Pedro II — loja 13

CHURRASCO DA IMPRESSA POPULAR

MAIO 9 Domingo GRANJA DAS GARÇAS

FALTA DE «QUORUM» NA CÂMARA DE CAMPOS

CAMPOS, 10 — (Do correspondente) — A Câmara Municipal deste município está com a responsabilidade de votar 37 projetos e 3 vetos do prefeito. Todavia os edis campistas ainda continuam faltando às reuniões, não dando o «quorum».

POIU SEU GOLARINHO?

Oficina de concertos Ed. Darlig, sala 332. Camisa sob medida

CHURRASCO DA IMPRESSA POPULAR

MAIO 9 Domingo GRANJA DAS GARÇAS

FALTA DE «QUORUM» NA CÂMARA DE CAMPOS

CAMPOS, 10 — (Do correspondente) — A Câmara Municipal deste município está com a responsabilidade de votar 37 projetos e 3 vetos do prefeito. Todavia os edis campistas ainda continuam faltando às reuniões, não dando o «quorum».

POIU SEU GOLARINHO?

Oficina de concertos Ed. Darlig, sala 332. Camisa sob medida

CHURRASCO DA IMPRESSA POPULAR

MAIO 9 Domingo GRANJA DAS GARÇAS

Regime de Perseguições na «Confecções Rainchairm»

Despedido e insultado o alfaiate Jorge Teixeira — Sofrem maus tratos os ajudantes — O patrão perseguidor, de nome Arhur, não quer indenizar o operário

PARA PROTESTAR CONTRA A DISPENSA ARBITRÁRIA DO SEU COMPANHHEIRO

despediu o alfaiate Jorge Teixeira de 34, esteve quem, em nossa redação, uma comissão de alfaiates da «Confecções Rainchairm».

A arbitrariedade, informada a comissão, foi praticada pelos patrões pelo simples fato de Jorge, que era oficial de alfaiataria, ter reclamado contra os maus tratos que vinha sofrendo sua irmã, por falta de acomodações para o trabalho.

PATRÃO PERSEGUIDOR

Por esse motivo, o patrão do nome Arhur, insultou o trabalhador, chamando-o de «moleque».

REDUÇÃO DE SALÁRIO

Os oficiais alfaiates, nessa fábrica, têm cada um duas máquinas para o trabalho. Ocupavam uma e a outra era utilizada por uma ajudante de serviço. Os patrões para aumentar seus lucros, começaram a fazer mudanças obrigando a fazer manualmente o serviço. Sendo o trabalho por tarefa, os alfaiates tiveram redução de salário, pois, à não as ajudantes pouco produzem.

Com a redução de novos oficiais a sala de trabalho ficou lotada não comportando todos os empregados. Foi por isso que Jorge reclamou. Sua irmã e as outras ajudantes

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

CAMISARIA JANGADA

Vende artigos de camisaria e bordados do Ceará

Subsolo da Estação Pedro II — loja 13

CHURRASCO DA IMPRESSA POPULAR

MAIO 9 Domingo GRANJA DAS GARÇAS

FALTA DE «QUORUM» NA CÂMARA DE CAMPOS

CAMPOS, 10 — (Do correspondente) — A Câmara Municipal deste município está com a responsabilidade de votar 37 projetos e 3 vetos do prefeito. Todavia os edis campistas ainda continuam faltando às reuniões, não dando o «quorum».

O Exemplo da Hungria

NA SUA ENTREVISTA a um jornal da Capital húngara, o sr. João Alberto afirma: "Somente quem não quer deliberadamente esquecer e que pode negar a importância deste fato".

O fato: necessidade urgente de fomento do comércio com os países da democracia e da paz. Com a autoridade de experientado diplomata, o sr. João Alberto enumera as vantagens do intercâmbio comercial. Possui o Brasil uma série de produtos para os quais não existe mercado. O sr. João Alberto fala em "fácil mercado". Mas na realidade o mercado não existe. Por que? Ele próprio explica: "Em consequência de não dispormos de liberdade para comerciar com todos os países". O entrevistado se refere aos exemplos do curso, das fibras vegetais e de outros produtos agrícolas. Cita o problema do café, cujo preço para o consumidor interno acaba de fazer uma verdadeira variação de cometa-a-ia, saindo de 54 para 66 cruzeiros.

O sr. João Alberto fala na democratização da Hungria e não hesita em falar de "desenvolvimento industrial". "Vi coisas lindíssimas na Hungria. Os trens elétricos fabricados naquele país são maravilhosos e serviam extremamente para restauração do nosso parque ferroviário". As relações comerciais seriam naturalmente asquidadas de relações diplomáticas e "os embaixadores — assimila o entrevistado com uma necessária — não serão assim indivíduos meramente decorativos. Terão uma função".

Nas cidades e no campo, a Hungria, que acaba de comemorar a nova aniversário de sua libertação, constitui na realidade um exemplo. Seus operários e camponeses,

seus estudantes, suas mulheres, seus intelectuais podem erguer as faixas de "liberdade" nas justas expansões de alegria do 4 de abril. A Hungria se pertence e constrói com decisão os fundos e firmes alicerces do socialismo. Consoleta-se a aliança entre os operários e os camponeses, base do regime de democracia popular. Os homens da pátria de Rakosi edificam o socialismo, vencendo todos os obstáculos, derrotando dificuldades, esmagando o passado, a miséria, o egoísmo, transformando a agricultura e transformando a vida.

O ministro João Alberto acentua que no solo das classes produtoras tem encontrado a maior receptividade sobre o restabelecimento de relações comerciais com os países de democracia popular e com a gloriosa U.R.S.S. "Posso dizer, mesmo, que há uma quase unanimidade favorável a esse restabelecimento". O sr. João Alberto conclui, afirmando que o convite da Associação Comercial de São Paulo, onde promovida uma conferência sobre o assunto, exemplifica muito bem o interesse generalizado de todos os setores. Por que não dispomos de liberdade de comércio? Isto também seria demais para o sr. João Alberto, funcionário do Itamaraty, dizer. Não temos liberdade de comércio por causa dos Estados Unidos, país em que acaba de ser posto à venda um novo selo de "ótimo cidadão", chamado "selo da liberdade". E por causa dos homens como o sr. Getúlio Vargas que não querem enxergar a realidade, porque a cegueira é o que começa à sua classe de latifundiários. Mas a luta obstinada dos patriotas pelo progresso fará com que essas honras terminem enxergando. A Hungria é um exemplo luminoso.

Emmo DUARTE

Rao, o papagaio de Caracas



Pesar Pelos Acontecimentos Da Escola Técnica Nacional

Veemente protesto contra a participação de soldados no assalto de tipo nazista — O líder da bancada comunista lamenta as ocorrências que envolvem jovens do Colégio Militar e filhos de operários

O sr. Aristides Saldanha requereu na sessão de ontem um voto de profundo pesar pelos acontecimentos que se verificaram na Escola Técnica Nacional. E protestou, em nome da bancada comunista, contra a participação de um grupo de militares no assalto realizado pelos estudantes do Colégio Militar. Foram agredidos em sua escola jovens operários, aprendizes de torneiros e mecânicos, moços que estudavam. Os soldados se entregaram, segundo o noticiário dos jornais, a desmandos e violências, vibrando coronhadas de fuzis contra os filhos de trabalhadores, alunos da Escola Técnica Nacional. A bancada comunista lamenta a ocorrência, em que perdeu a vida um jovem estudante, e protesta contra a brutalidade do assalto e a participação dos soldados nas ocorrências.

ONDE ESTÃO AS VERBAS?

O sr. Elizeu Alves falou sobre um requerimento pedindo o aceleramento das obras da P.D.F. na Rua Manoel Machado, em Madureira. Declarou que sua bancada não faz oposição sistemática, mas é impossível calar diante do que se observa no governo da cidade. Não se pode botar a culpa da falta de obras em cima dos manobristas. As autoridades municipais deveriam ver os abusos e tomar as providências necessárias. É preciso ter a coragem de dizer as coisas como elas são, na realidade. Vargas e o seu prefeito são os grandes responsáveis.

sáveis pela situação de pobreza em que se debate o povo carioca, sem água, sem transportes, sem energia, sem alimentos, sem escolas, sem hospitais. As obras da Prefeitura estão paradas em vários pontos da cidade. Por que? — Indaga o representante comunista. As verbas foram insuficientes? Dulcídio, o prefeito de Vargas, é que deve ser castigado com as críticas dos verdadeiros representantes do povo.

HOBRISTAS

No seu discurso, referiu-se o sr. Elizeu Alves à situação dos hobristas.

DEFESA DO GOVERNO

O sr. Getúlio Vargas, que já havia sido defendido pela sr. Sacramento de Siqueira, foi defendido na sessão de ontem pelo sr. Roberto Gonçalves Dias, líder do PTB.

JOÃO NEVES ACUSADO

O sr. João Neves foi acusado de desvio de verbas e também de pronunciado pelo sr. João Luiz de Carvalho contra o aumento do preço do gás liquefeito. Como se sabe, o sr. João Neves entre outros empregos tem o da Ultrágas.

OUTROS ASSUNTOS

Foram completados por

Coleção Completa de "Problemas"

Vende-se uma coleção completa da Revista "Problemas", tendo 23 exemplares encadernados. Preço: 2 mil cruzeiros. Tratar com o sr. Hélio ou Raimundo à Rua Leônido de Albuquerque, 34, Saúde, ou com Léo, nesta redação.

Em Berlim, Maio

Sessão Extraordinária Do Conselho Mundial da Paz

A opinião pública impôs a retomada das conversações entre os governos. E deseja que essas negociações sejam coroadas de êxito. A opinião pública pode conseguir que o sejam.

A Conferência dos Quatro, em Berlim, foi uma vitória da vontade de paz dos povos. Provou que o caminho das negociações é viável. O problema da redução dos armamentos foi novamente colocado na ordem do dia. Foi possível chegar a um acordo sobre a realização da Conferência de Genebra, para discutir os problemas do Extremo Oriente, com a participação das cinco grandes potências e de outros países interessados.

As condições estão, pois, reunidas, para a busca de soluções aceitáveis para as divergências que dividem o mundo.

Desde já a opinião pública vê claramente que a pretensão de voltar a Alemanha Ocidental dentro da C.E.D. constitui um obstáculo a uma grave ameaça à paz. A alternativa é clara: ou a C.E.D. se constitui e a Europa permanecerá dividida em duas partes, cada uma com metade das armas, ou a outra, e a guerra perdurará por um fim, ou todas as nações da Europa se associarão, sem procurar dominar uma a outra, para garantir sua segurança mútua e assegurar a paz na Europa inteira.

Em tal situação a explosão da bomba "H", em Biala, as ameaças de desencadeamento de uma guerra atômica, proferidas por certos homens de Estado, a intensifi-

cação da guerra do Viet-Nam, a pressão exercida sobre os países da América Latina e do Médio e Próximo Oriente, têm por objetivo intimidar os povos. A renitência do Japão, o recente estabelecimento de bases americanas na Espanha, os projetos de acordo militar com o Japão, desprezando a soberania nacional desses países e a segurança da Europa, tendem a embalar os povos diante de fatos consumados.

A opinião pública não permite que o resultado das conversações por ela exigidas sejam comprometidos por atos dessa natureza. A opinião pública pode derrotar a C.E.D. na França e na Itália e, portanto, o estabelecimento das conversações de Berlim até que seja encontrada uma solução pacífica para o problema alemão. Ela pode exigir e obter a inter-

dição da arma atômica, pode exigir e obter o respeito à independência nacional de cada país, o restabelecimento entre todas as nações do intercâmbio econômico e cultural indispensável à prosperidade comum. Pode influenciar de forma decisiva sobre o desenvolvimento da Conferência de Genebra.

Pela primeira vez, os Cinco Grandes, reunidos com outros países interessados, poderão chegar a um acordo sobre a segurança coletiva no Extremo Oriente. Tal segurança pode resultar da neutralização das relações culturais de todos os países da Ásia, do Oriente Médio e da América Latina, da sua segurança garantida. A Europa deve ser pacificamente reintegrada ao movimento de paz entre as nações estrangeiras de seu solo.

Na Índia, a ordem de cessar fogo imediatamente permitia negociações de paz entre a França e a República Democrática do Viet-Nam.

A Conferência de Genebra pode e deve ser uma etapa importante no caminho do relaxamento da tensão internacional e do desarmamento.

Nessas condições, o Bureau do Conselho Mundial da Paz julga necessário convocar uma sessão extraordinária do Conselho Mundial da Paz, que se realizará em fins de maio. Essa sessão terá lugar em Berlim.

Apelo aos Povos da Europa

A Conferência de Berlim provou que o desejo de impor a C.E.D. constitui o principal obstáculo a uma solução pacífica dos problemas europeus.

A C.E.D. é a Europa condenada a permanecer dividida em dois campos hostis, e a corrida armamentista agravada.

A C.E.D. é, uma vez mais, o renascimento do militarismo alemão no coração da Europa.

A C.E.D. é a ameaça de morte sobre cada habitante da Europa, é a ameaça de destruição pesando sobre cada lar.

Os povos da Europa, que experimentaram em sua carne os sofrimentos atrozes de duas guerras mundiais, iniciadas em suas pátrias, devem estar conscientes de suas responsabilidades comuns na preservação da paz sobre a terra que habitam.

Não é verdade que o único caminho aberto aos povos da Europa seja o da divisão e da guerra. Um outro caminho se abre diante deles: a organização da segurança entre todas as nações da Europa, sem predominância de nenhum país, no respeito à independência nacional e ao seu espírito próprio, facilitando a redução geral dos armamentos.

A despeito das diferenças de regimes políticos e sociais todas as nações da Europa possuem interesses comuns: preservar a paz para cada um e desenvolver a colaboração econômica e cultural entre elas.

O dever de cada homem, de cada mulher da Europa, hoje é claro: derrotar a C.E.D. e a guerra, construir a Europa para a paz.

Candidaturas Populares

CURITIBA, 9 — (P) — Os trabalhadores paranaenses preparam-se para participar das eleições de outubro.

Estão apresentando candidaturas de líderes sindicais e democratas. As candidaturas já apresentadas nos cargos eleivos do Estado do Paraná são constituídas por 3 candidatos para deputados federais, 8 para deputados estaduais e prefeito para a cidade de Antonina.

Nestes últimos dias na capital e em Antonina, em várias assembleias sindicais, os trabalhadores têm manifestado seu apoio às candidaturas populares.

eleição das comissões técnicas da Casa. Entrou em debate um projeto do sr. Hiran Dutra instituinte vantagens para militares.

Vozes da Democracia Popular?

Lidas as Resoluções da Convenção Pela Emancipação Nacional

O deputado Campos Vergal congratulou-se pela realização do grande conclave patriótico — Requerimento de convocação do ministro Rao — Não haverá sessão durante a Semana Santa

CAMARA FEDERAL

O deputado Campos Vergal congratulou-se ontem com todos os patriotas brasileiros que lutam pela independência e pelo progresso do Brasil, por motivo da Convenção Pela Emancipação Nacional, realizada nos princípios do mês em curso, na Capital, e na qual foram tomadas importantes deliberações destinadas a incentivar a luta do povo brasileiro pela libertação econômica de nossa pátria.

O deputado Paulista leu em seguida as resoluções da Convenção, assim como todos os documentos aprovados naquele conclave, inclusive a Carta da Emancipação Econômica, o manifesto criando a Liga Pela Emancipação Nacional, que serão publicados nos Anais da Câmara.

CONVOCAMENTO DE TAXAS ESCOLARES Discutindo um projeto que dispõe sobre multas na primeira série de estabelecimentos de ensino superior, o sr. Campos Vergal discorreu sobre as falhas do ensino no Brasil e criticando o governo, que nada faz no sentido de proporcionar a juventude brasileira ensino gratuito ou acessível a todos. Concluiu pedindo providências no sentido de que o governo congelasse os preços das taxas escolares, na base de 1951.

Exigimos a Imediata Interdição das Armas de Destruição em Massa

A explosão da bomba "H", em Biala, suas atrozes consequências sobre seres humanos, a impossibilidade demonstrada de controlar a extensão do seu raio de ação, as ameaças de sua utilização levantaram a indignação da consciência universal.

A interdição das armas atômicas, reclamada no Apelo de Estocolmo, apoiado por centenas de milhões de homens, torna-se hoje, exigência de todos os povos.

Não é para riscar o homem da face da terra, nem para aniquilar em instantes o fruto de seu trabalho milenar, que forças imensas foram li-

bertadas pela ciência, mas para que sejam encontrados os meios de aliviar os seus sofrimentos atuais e ajudá-lo a atingir uma vida mais rica.

Lançar a guerra atômica a ilegalidade é não somente necessário, mas possível. Ela pode ser conseguida por um acordo internacional, interdição todos os tipos de armas e de venenos radioativos. Um sistema de inspeção e de controle internacional deve e pode ser empregado.

Os povos devem exigir, em democracia, dos governos, a conclusão de um acordo, interdição todas as armas de destruição maciça.

O Povo Debate O Programa do P.C.B.

Nosso Programa e os Ensinamentos de Stálin

Diante da realidade brasileira, é indispensável o estudo do trabalho da camarada Stálin, SOBRE O PROBLEMA DA CHINA. Contrapõe-se às ideias contrarrevolucionárias de Trotski. Stálin, a 1ª de agosto de 1927, analisa a luz do marxismo-leninismo a composição de classes, das revoluções nacionais libertadoras nos países imperialistas e nos países coloniais e dependentes.

A importância deste trabalho da camarada Stálin é enorme, para nós comunistas em particular, mas também para os povos em geral. É indispensável que se faça nitida distinção entre as revoluções "nos países im-

punitivos, nos países que oprimem outros povos" e a revolução nos países coloniais e dependentes, países que suportam a opressão imperialista de outros Estados.

O projeto de Programa do P.C.B. coloca nos devidos termos a participação da burguesia nacional nesta etapa da revolução brasileira, adota os princípios do leninismo, que não haviam sido observados pelo Manifesto de Agosto de 1930.

Stálin nos ensina, que, nos países imperialistas a burguesia é opressora de outros povos. E, portanto, contrarrevolucionária em todas as etapas da revolução. Mas, nos países coloniais e dependentes, a burguesia nacional é oprimida, sofre uma concorrência feroz e desleal dos países imperialistas e colonizadores, que mantêm no poder governos de traição nacional, representantes das latifundiárias e grandes capitalistas, que pelo seu papel de agentes do imperialismo, perdem seu caráter nacional e tornam-se um objetivo a conquista do lucro máximo e a sua perpetuação no poder a qualquer preço. Eis por que diz o Programa do P.C.B.: "O GOVERNO DE VARGAS NÃO CEDERÁ SEU LUGAR SEM LUTA".

Estes ensinamentos do grande Stálin, deixam claro que a burguesia nacional brasileira, tem necessidade de lutar pela independência nacional, ou será esmagada pelos imperialistas norte-americanos e seus locais internos, que transformam-nos cada dia mais, numa colônia fornecedora de produtos agrícolas e matérias-primas. Esta situação coloca a indústria e o comércio nacional na dependência dos monopólios norte-americanos, reduzindo a nossa economia em apêndice da economia estrangeira, em via de escape para sua economia em regime de superprodução, economia de guerra às portas da crise.

A burguesia dos países imperialistas é contra-revolucionária. A burguesia nacional brasileira, após ressaltar as peculiaridades específicas da revolução chinesa mostra a importância da frente única, mas principalmente: "A frente única somente pode ter significação revolucionária nas condições e no caso em que não impeça o Partido Comunista de de-

sempelhar o seu trabalho político e de organização independente". SOBRE O PROBLEMA DA CHINA, parágrafo 9. Este ensinamento da camarada Stálin, é atualmente indispensável para nós comunistas brasileiros, que temos uma posição direitista de colaboração de classes até 1945, não tivemos ideologicamente armados e, no momento, com esta posição falsa, tentamos o caminho da segurança, entretanto política, não menos prejudicial, reafirmamos o Manifesto de Agosto de 1930, o que impediu que tivéssemos consequentemente a estruturação da Frente Democrática de Libertação Nacional.

Em suas análises com que o projeto de Programa do P.C.B., os debates que antecederam o IV Congresso do P.C.B., vem confirmando toda uma justa base ideológica nos ensinamentos de Lenin e Stálin, compreendemos que um documento tão to e científico quando representa a realidade, não é o que vem demonstrando o projeto de Programa do P.C.B.

O Programa do P.C.B. que vem sendo estudado revolucionariamente, isto é, despojado do próprio caráter de uma aplicação — tanto as simples tarefas da primeira etapa — "uma democracia anti-imperialista, que nos assimilações esse importante documento marxista-leninista, mais que jamais devemos ao luta e à organização para a estruturação da frente única e a conquista da poder.

Do papel dirigente do Partido Comunista, depois do êxito da Frente Democrática de Libertação Nacional, constituída pela aliança operário-camponesa, a primeira burguesia e a burguesia nacional: mas para isto, devemos desenvolver um caráter gigantesco na luta política, econômica, cultural, física, intelectual e espiritual, para manter a sua hegemonia como parte da classe se operária.

a) ARUBINS — S. Paulo

PERGUNTAS E RESPOSTAS

QUE E' MARXISMO CRIADOR

PERGUNTA — Li na VOZ OPERÁRIA n.º 124, de 6 de março, um artigo intitulado: "Um Grande Acontecimento na Vida do Partido". Neste artigo há um parágrafo que diz assim: "Um índice do progresso do P.C.B. no domínio do marxismo-leninismo é o seu projeto de Programa, documento de marxismo criador, justa aplicação da ciência revolucionária da classe operária à realidade brasileira".

Como não compreendo o que quer dizer MARXISMO CRIADOR, venho por meio desta carta pedir que explique nas colunas do mesmo jornal o significado desta expressão. a) DOLORES LOPES, Rio.

RESPOSTA — Marxismo criador é a verdadeira ciência revolucionária, compreendida como luta para a revolução proletária, como ciência da revolução que não deixa de avançar e se desenvolver, que se aperfeiçoa e se enriquece incessantemente com as novas experiências do movimento revolucionário e com os novos conhecimentos adquiridos pela humanidade.

O marxismo criador opõe-se ao marxismo dogmático, que considera a teoria marxista-leninista como um conjunto de dogmas, como um balaio de fé, o que significa reconhecer e aceitar o marxismo apenas na aparência, negando a sua própria essência revolucionária.

No artigo que escrevi por ocasião do 50.º aniversário do nascimento de Lenin, a camarada Stálin caracterizou com absoluta clareza o marxismo criador e o marxismo dogmático. Há dois grupos de marxistas disse Stálin: o dos dogmáticos e o dos marxistas criadores ou marxistas autênticos. O grupo dos dogmáticos — explica Stálin — é dos que "não querendo penetrar na essência do marxismo, não querem em nada querendo encerrar-se em algumas conclusões das teorias revolucionárias do marxismo em fórmulas mortas e duras. Baseia suas atividades não na experiência, não nos ensinamentos do trabalho prático, mas em citações de Marx, de Lênin e de outros revolucionários, de as deduzir do análise da realidade viva, mas de analogias e de paralelos históricos". O grupo dos marxistas criadores, no contrá-

(Continua amanhã)

Homenageado Lúcio de Mendonça

A sessão de ontem foi dedicada à memória do escritor Lúcio de Mendonça, cujo nome está ligado aos movimentos democráticos e progressistas em nosso país.

O sr. Hamilton Nogueira falou sobre a obra do grande intelectual pátrio.

OS MÉDICOS

Pela manhã, a Comissão de Constituição e Justiça votou trinta e dois e dez emendas ao projeto dos médicos.

Jacob Malik e Anthony Eden Conferenciam em Londres

Movimento na Inglaterra Contra o Rearmamento da Alemanha Ocidental

LONDRES, 9 (AFP) — Vinte deputados trabalhistas apresentaram uma petição contra o rearmamento da Alemanha, pedindo redigida hoje na Câmara dos Comuns sob os auspícios da União Pró-Control Democrático, presidida pelo sr. Harold Davis, que também é deputado trabalhista.

Essa petição, que será apresentada no Parlamento, a 15 de junho próximo, é patrocinada pelo sr. Aneurin Bevan, por Lord Boyd, prêmio Nobel da paz e ex-presidente da Organização das Nações Unidas para a produção alimentar e agrícola, pelo pastor Donald Soper, presidente da Conferência dos Metodistas e pelo sr. Harold Wilson, antigo ministro trabalhista do comércio.

as possibilidades de uma solução da questão alemã na base de um acordo quadrangular;

2) O rearmamento de uma Alemanha dividida constitui um perigo para a paz mundial;

3) Deveriam ser anuladas todas as demarções para o rearmamento da Alemanha.

Os autores dessa petição já receberam mensagens de 50 mil pessoas que desejam subscrição.

ATACARAM A COLÔNIA AGRÍCOLA DE ISRAEL

TEL AVIV, 9 (AFP) — Novo ataque israelo-egípcio, o quarto nas últimas 24 horas, teve lugar perto da fronteira egípcia, anunciou um porta-voz militar.

De noite, um grupo de soldados egípcios penetrou no território israelense, atacando a pequena colônia agrícola de Chavara, perto de Qued, fazendo uso de armas automáticas. Os egípcios foram repulsi, depois de um tiroteio contra os guardas israelenses. Não se verificou nenhuma perda de vidas ou ferimentos.

Por outro lado, o porta-voz militar declarou que a

Comissão Mista de Armistício israelo-egípcio já havia sido encartada dos quatro incidentes da noite passada.

FERIDOS SETE SOLDADOS

TEL AVIV, 9 (AFP) — Sete soldados israelenses foram gravemente feridos por militares do exército regular egípcio, em território de Israel, durante a noite de ontem, declarou um porta-voz do exército, esclarecendo que esse incidente ocorreu em consequência de três ataques preparados por soldados egípcios contra caminhões e contra uma patrulha do exército israelense.

NOVO JULGAMENTO DE MOSSADEGH

TEHRAN, 8 (AFP) — O julgamento, em apelação, do dr. Mossadeqh e do antigo chefe do Estado-Maior, general Riani, aberto hoje de manhã, começou a tarde.

STRAVINSKI NÃO PODE ENTRAR

ROMA, 8 (AFP) — O grande compositor Igor Stravinski e sua esposa não puderam assistir à primeira apresentação de "Boulevard Solitaire", de Werner Henze, na ópera desta cidade, porque não estavam em traje de gala, como prescreve o regulamento.

Várias pessoas que haviam reconhecido o compositor, tentaram intervir nas funções da noite, mas foram impedidas pela polícia de admitir Stravinski e sua esposa na plateia.

O compositor queixou-se às autoridades italianas e, pouco mais tarde, recebeu em sua residência as desculpas da superintendente da ópera.

OUTRO TIROTEIO

TEL AVIV, 8 (AFP) — Um tiroteio militar israelense anunciou hoje de manhã ter ocorrido entre as forças egípcias e israelenses na região de Gaza, ao longo da linha de armistício. Afirmou o porta-voz que os egípcios haviam atirado, em primeiro lugar, esclarecendo que não havia qualquer ferido na patrulha israelense.

DENUNCIADO GETOLIO

Além da maioria dos dirigentes sindicais fluminenses

Rejeitam os Metalúrgicos a Proposta do Juiz

Mais de 1.000 operários metalúrgicos, das indústrias mecânicas e do material elé-

ENCONTRO DE FÓSEIS NA CHINA

PARIS, 8 (AFP) — A Agência "Nova China" anunciou que ossadas fósseis de animais pré-históricos, que viveram há uns 300.000 anos, foram descobertas na província de Honan por ocasião de trabalhos no Rio Hual, no inverno passado.

Essas ossadas foram enviadas a Pequim, onde o paleontologista Pei Wen Chung pôde constatar que se tratava de restos de mamíferos do último período da idade quaternária, na era quaternária. Assim é que o paleontologista conseguiu reconhecer ossadas de elefantes, mamíferos (da família dos elefantes), ossadas de rinocerontes, de cavalos, de ursos e de cervos.

Já outros animais fósseis haviam sido descobertos na região do Rio Hual, nas províncias de Ningang Sou e Danhouei, especialmente ossadas de pandas, de stegodons, de euryceras pachyostes (elefantes antigos) e de hienas da era quaternária.

AS FÔRÇAS POPULARES MANTÊM A OFENSIVA

As trincheiras atingem as posições francesas — Interrompido o trânsito entre Hanoi e o Delta do Rio Vermelho — Oposição dos círculos políticos ingleses ao plano de guerra dos americanos

HANOI, 9 (AFP) — Violento duelo de artilharia foi travado desde ontem à noite entre os canhões das forças populares e os canhões franceses.

Entretanto a atividade continua limitada à artilharia. Patrulhas francesas que saíram ontem, estabeleceram contacto a um quilômetro a oeste do ponto de apoio do canto sul do campo.

Na noite passada as forças populares continuaram a melhorar sua rede de trincheiras e abrigos individuais, particularmente na face ocidental do dispositivo. Essas trincheiras atingem o arame farpado das posições francesas, em certos pontos.

BATALHA DE DIEN BIEN PHU

HANOI, 9 (AFP) — Os canhões de 105 milímetros e os morteiros das forças populares intensificaram os seus tiros de inquirição durante a noite de ontem e hoje de manhã, deixando presagiar o desencadeamento da próxima fase ativa da batalha de Dien Bien Phu.

Por outro lado intensificaram os seus preparativos ao longo da frente ocidental do dispositivo meridional da fortaleza de Dien Bien Phu, que até agora havia sido relativamente poupada pelos ataques anteriores.

Simultaneamente com os preparativos da fase final da batalha no país de Thai, o Delta se agita com maior intensidade. A estrada nacional número 5, artéria vital entre Haiphong e Hanoi, continua sendo atacada. Um batalhão da União Francesa foi atacado ontem à noite perto de Phuly, a quatro e cinco quilômetros ao sudeste de Hanoi.

NA ESTRADA Nº 1

HANOI, 9 (AFP) — O estado maior francês, registrou, na noite passada, uma certa calma no setor do delta do Rio Vermelho, com pouca atividade na rodovia e na via férrea Hanoi-Haiphong.

Na noite passada as forças populares atacaram um batalhão da União Francesa acantonado numa aldeia perto de Phuly, na estrada colonial nº 1, a 45 quilômetros ao sul de Hanoi. Foram travados violentos combates que duraram várias horas.

OPOSIÇÃO AO PLANO DE GUERRA

LONDRES, 9 (AFP) — A opinião predominante no seio do gabinete britânico e nos serviços competentes do Foreign Office é a de que seria preferível aguardar a Conferência de Genebra antes de empreender uma ação que poderia prejudicar as possibilidades de uma solução melhor.

A Grã-Bretanha deve ainda tomar em consideração a opinião da Austrália e da Nova Zelândia, bem como a opinião pública inglesa, que, a julgar pela opinião dos círculos responsáveis da imprensa e do parlamento, é favorável a uma atitude de

prudência e, além disso, foi levada a posicionar grandes esperanças na Conferência de Genebra.

Salienta-se igualmente nesta Capital que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha devem ouvir e tomar amplamente em consideração a opinião da França, a potência mais diretamente interessada na Indochina.

A Grã-Bretanha permanece sempre contrária a qualquer ação diplomática ou militar de que resultasse a extensão do conflito indochinês.

NÃO ENVIAR TROPAS

TOQUIO, 9 (AFP) — O sr. Tokutomi Kimura, diretor da Repartição da Segurança Nacional (comando das novas forças armadas japonesas), anunciou hoje oficialmente que as tropas japonesas não combateriam na Indochina.

O sr. Kimura, respondendo a uma interpelação de um membro socialista de um Comitê da Dieta, declarou notadamente que o Japão não podia, em caso algum, aceitar que enviasse unidades de suas forças de segurança nacional para a Indochina.

INTERROMPIDO O TRÁFEGO

HANOI, 9 (AFP) — A circulação entre Hanoi e Dalat foi provisoriamente interrompida em consequência da destruição, pelas forças populares de uma ponte situada a 10 quilômetros ao sudoeste de Dalat.

A VIAGEM DO "BOSS"

PARIS, 9 (AFP) — O secretário de Estado norte-americano Foster Dulles deixará Washington amanhã, com destino a Londres.

A viagem relâmpago do se-

cretário norte-americano Foster Dulles à Europa foi decidida depois de consulta direta entre o presidente Eisenhower e o sr. Churchill, segundo notícias de boa fonte.

Efetivamente o presidente dos Estados Unidos havia proposto ao primeiro ministro britânico o envio à Grã-Bretanha de técnicos que teriam a missão de expor ao governo britânico a posição norte-americana a respeito de uma declaração comum sobre a Indochina. Sir Winston Churchill sugeriu, então, que o próprio sr. Foster Dulles desse os esclarecimentos desejados pelo governo britânico.

O presidente Eisenhower aceita essa proposta e o secretário de Estado norte-americano deixará Washington amanhã com destino a Londres e passará algumas horas em Paris, na terça-feira, regressando depois a Washington.

ATE O FANTOCHE...

SAIGON, 9 (AFP) — O "Imperador" Bao Dai deixará amanhã esta cidade com destino à França, a bordo do seu avião pessoal, conforme se anuncia oficialmente.

O imperador seguirá em companhia do Nguyen Duy Quang, chefe do protocolo, e Vinh Can, chefe da sua casa civil. Bao Dai deverá conferenciar também com Foster Dulles.

PROTESTO DO GOVERNO CHILENO

SANTIAGO DO CHILE, 7 (AFP) — O Ministério dos Negócios Estrangeiros do Chile pediu ao embaixador da Argentina que faça saber ao seu governo que o Chile protesta energicamente contra a violação, no domingo, da fronteira chilena, por três gendarmes argentinos em estado de embriaguez. Estes últimos atacaram, sem serem provocados, três operários chilenos que se encontravam a 300 metros da fronteira, na região de Puerto Natales. Um desses operários teria sido gravemente ferido a tiros de revólver. O Ministério dos Negócios Estrangeiros chileno pede que seja aberto inquérito a respeito e que os três policiais sejam punidos.

Guerra bacteriológica

Experiências dos Ingleses nas Bahamas

KINGSTON, Jamaica, 9 (I.P.) — Chegou ontem ao porto de Kingston o navio britânico "Ban Lomond", que é o laboratório bacteriológico flutuante da Grã-Bretanha. O navio está em trânsito para a zona das Ilhas Bahamas, onde deverão ser realizadas experiências da guerra bacteriológica. Para o governo inglês isto faz parte das operações de defesa. A tripulação, sob o comando do capitão R. N. Coney, inclui "cientistas" da estação de guerra microbiológica de Porton, Inglaterra.

Os ingleses vêm realizando experiências desse tipo há dois anos na Escócia, mas agora, sob a alegação de melhor condição climática, resolveram aproveitar as ilhas Bahamas.

Além do protesto oficial, várias organizações protestaram contra as experiências junto ao Ministério do Exterior. Sabese também que a Venezuela, a República Dominicana e o Haiti subscreveram o protesto do governo de Cuba.

PROTESTO DO GOVERNO CUBANO

HAVANA, 9 (I.P.) — O governo de Cuba protestou junto ao da Inglaterra contra a realização de ensaios de guerra bacteriológica nas Ilhas Bahamas.

O Ministério do Exterior, na sua representação, afirma que torna patente a indignação que esses ensaios causaram ao povo e ao governo, dada a proximidade de Cuba à zona escolhida para a experiência bacteriológica.

Além do protesto oficial, várias organizações protestaram contra as experiências junto ao Ministério do Exterior. Sabese também que a Venezuela, a República Dominicana e o Haiti subscreveram o protesto do governo de Cuba.

Jacob Malik e Anthony Eden Conferenciam em Londres

LONDRES, 9 (AFP) — Esta tarde, o embaixador da URSS nesta capital, Jacob Malik, pediu uma audiência especial ao Ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden.

A audiência foi marcada para as 16 e 15 e durou meia hora.

O embaixador Malik deixará Londres antes da Conferência dos Quatro, em Berlim, e, nessa conferência atuou como membro da delegação soviética. Seguirá depois para Moscou e há apenas dois dias voltou a esta capital.

Nos círculos autorizados britânicos, declara-se nada se saber quanto ao objetivo da visita



Jacob Malik, embaixador da URSS na Inglaterra

então, que tenha sido encarregado de uma mensagem para o governo britânico. É possível que o embaixador Jacob Malik tenha chegado com instruções para discutir com o ministro Eden a última nota soviética a respeito da N.A.T.O. e do plano soviético de segurança europeia. A conferência asiática de Genebra pode igualmente ser objeto da conversação do embaixador soviético com o ministro do Foreign Office.

CONCLUSÕES CONCLUSÕES

10 Mil Estudantes...

Os estudantes dirigiram-se ontem à sede da UNE, onde o vice-presidente da entidade máxima estudantil, Hélio Fernandes, declarou em nome da diretoria, irrestrita solidariedade aos grevistas. Declarou o vice-presidente da UNE que a organização do movimento que o governo pretende tachar de agitação é simplesmente a atividade econômica do povo que não permite satisfazer as mais prementes necessidades. A UNE, em defesa dos interesses estudantis — declarou — tomará, em colaboração com os dirigentes secundaristas, as medidas necessárias que se tornarem necessárias.

O vice-presidente da UNE comunicou ainda que a entidade rejeita a violência política.

NOVAMENTE COM O MINISTRO

Hoje, às 10 horas, a diretoria da AMES, juntamente com o ministro Antônio Balbino quando será, entusiastas conversações para a solução da situação dos estudantes.

No dia 12 próximo a Associação Metropolitana de Estudantes Secundaristas realizará uma reunião extraordinária de seu Conselho, para o qual foram convocados todos os presidentes e representantes dos grêmios que aderiram à greve.

Na manhã de ontem milhares de alunos concentrados na rua Haddock Lobo caminharam em lenta passeata até a praça Saenz Peña e no trajeto obrigaram os coletores localizados nas redondezas a cerrar suas portas. Posteriormente, nas proximidades do Instituto La Fayette, quatro camions da Rádio Patrulha, chamados pelo diretor do estabelecimento, foram repulsi pelos jovens que exigiram a retirada da polícia do local. Duas tentativas de prisão contra participantes da manifestação foram anuladas pelos estudantes após rápidas discussões.

PARALISAÇÃO TOTAL NA ZONA NORTE

Os estabelecimentos de ensino localizados nos bairros e subúrbios da zona norte foram os que entraram com maior índice de grevistas. Os coletores Vera Cruz, Balista, La Fayette, Departamento Feminino e Masculino, Paula Freitas, Rabelo, Roscio, São José e Maria Ralte, Lufcia, Ateneu Pedro I, Piedade, Roosevelt, etc. paralisaram totalmente suas atividades, enquanto em outros a greve dos estudantes se manteve parcial. Entre os estabelecimentos de ensino de maior peso no movimento de protesto figura o Instituto La Fayette, à frente do qual centenas de jovens, empunhando bandeiras e cartazes, realizaram prolongado cortejo. Embora a direção do colégio tentasse impedir os policiais chamados para o local foram repulsi pelos estudantes.

GREVE TAMBÉM NA ZONA SUL E CENTRO

Nos bairros da zona Sul e no centro da cidade o movimento de protesto contra as

Estoura na Câmara...

em comum. São intimamente ligadas. O sr. Paulo Osório Jordão de Brito, sócio da Cia. Empresa de Construções e Saneamento é também sócio da Tetracop.

EDGAR E A HARMELADA

Foi na época em que a Construções e Saneamento se mudou para a sede da Tetracop que esta última companhia construiu a 2ª adutora. Quem foi o fiscal da construção? Edgar Pereira Braga.

A Empresa de Construções e Saneamento Limitada ou Sociedade Anônima, na mesma época, tomou, por empreitada, sem concorrência, a construção da dupla tubulação da elevatória de Guacurus, tubulação essa que foi dar na sala do Rio Comprido. Da Construções e Saneamento é sócio o sr. Rosário Mariano da Silva. Quem projetou para a Prefeitura a elevatória de Guacurus? Rosário Mariano da Silva, engenheiro da Prefeitura. Quem preparou a concorrência? Rosário Mariano da Silva, chefe do setor de Concorrências Públicas do DAE. Quem ganhou a concorrência? Rosário Mariano da Silva, sócio da Construções e Saneamento, juntamente com a família Braga.

RENUNCIÓ HUGO RAMOS

Na reunião de ontem da Comissão de Abastecimentos de Água, o vereador Hugo Ramos Filho, presidente da Comissão, declarou ser irregular o seu pedido de demissão da presidência e da própria comissão, por ter sido acusado pelo vereador comunista Aristides Saldaña, membro da Comissão, de ser parcial e defensor do sr. Edgar Braga.

TEMPO DEPOIS FOI ALTERADO O CONTRATO. O capital foi redistribuído. Rosário Mariano da Silva (chefe do DAE) ficou com 75 ações, Paulo Osório Jordão de Brito — 75 ações, Vítor de Oliveira Pinheiro — (chefe do 1º Distrito de Obras), com 75 ações e o sr. Osório Pereira Braga com 75 ações.

Este último é irmão do Edgar. E o único sócio que não é engenheiro. E cirurgião-dentista domiciliado à Rua São Clemente, 143.

O FILHO DE EDGAR

Mais tarde desentendimentos entre os componentes da firma e o sr. Benedito Neto moveu ação contra os outros sócios. Então Rosário Mariano da Silva e Saneamento, na qual passou a figurar o sr. Georges Pereira Braga, filho do Edgar, jovem de 24 anos, com 245 cotas da sociedade, no valor de 245 mil cruzeiros.

A MULHER E O TIO DE EDGAR

A Construções e Saneamento Limitada depois constituiu-se em sociedade anônima. O sr. André Vychinski opinou, em seguida, que a proposta acidental bem como os argumentos citados pelos acionistas merecem ser examinados com a maior atenção. Mas reservou-se o direito de exprimir sua opinião oportunamente.

O representante soviético declarou, por seu turno, que era preciso, absolutamente, tomar medidas para impedir uma nova guerra mundial. Isto é, não somente adotar decisões, como ainda pôde ser executado.

É Preciso Impedir...

friso, também, a urgente necessidade de criar um sub-comitê que se dedique ao controle das forças novas e ameaçadoras.

O sr. André Vychinski opinou, em seguida, que a proposta acidental bem como os argumentos citados pelos acionistas merecem ser examinados com a maior atenção. Mas reservou-se o direito de exprimir sua opinião oportunamente.

O representante soviético declarou, por seu turno, que era preciso, absolutamente, tomar medidas para impedir uma nova guerra mundial. Isto é, não somente adotar decisões, como ainda pôde ser executado.

Entregues na Câmara...

vados no grande conclave a diversos deputados. Companhia a comissão os generais Luanildo Cardoso, Políscio, Chirido, Edgar Buxbaum, Artur Camacho, coronéis Crodegado do Morais Mendes e Salvador Sá e Benedito, Juiz Patrocínio Galotti, deputado Lobo Carneiro, ve-

reador Henrique Miranda e delegados dos Estados.

A referida Comissão fez a entrega dos principais documentos da Convenção, aos deputados Paulo Couto e Campos Vergal, tendo este último lido da tribuna as resoluções do conclave patriótico para que constem dos Anais do Congresso Nacional.

ganizar tabelamento de vidas humanas "per capita", um esforço para facilitar ao máximo as experiências dos organismos belicistas dos Estados Unidos, tomadas agora da verdadeira dor da destruição em massa e cada vez mais desesperadas ante a crescente onda de protestos contra seus planos visando ao desencadeamento de uma terceira guerra mundial que em face dos atuais engenhos nucleares colocaria em perigo a própria existência do gênero humano.

Os efeitos da radioatividade em consequência das experiências já são do domínio público — disse-nos o dr. Alroa. Sem entrar em detalhes sobre o assunto, posso dizer que as novas experiências nas Ilhas Marshall provam inequivocamente a necessidade de serem banidas tais explosões. Os governos das principais potências devem entrar em entendimento para interditar as armas atômicas.

Inicia-se a 19.ª Mês da Imprensa Sindical

Representantes de inúmeros jornais sindicais, entre outros da "Gazeta Sindical", "Notícias Gráficas", "Voz Textil", "Gazeta do Vestuário", "Resistência Hoteleira", diretores de vários Sindicatos, como dos Marceneiros, Têxteis, Hoteleiros, Jornalistas Profissionais, da Federação Nacional dos Jornalistas, Alfaiates, Ferroviários, e outros, reunidos na noite de quinta-feira última, na sede do Sindicato dos Marceneiros, assentaram medidas práticas concernentes à criação do programa já aprovado, de comemorações do 19.º Mês da Imprensa Sindical.

As solenidades comemorativas terão início no dia 19 vindouro, com a inauguração da exposição da IMPRENSA SINDICAL, no Salão de Exposições da ABI, 9.º andar. Haverá, antes, uma solenidade no Auditório, na qual falarão diversos oradores, focalizando a história, o desenvolvimento e a importância da imprensa sindical e operária nos lutas dos trabalhadores brasileiros.

ABERTURA DAS COMEMORAÇÕES COM UMA EXPOSIÇÃO NA ABI E UMA SOLENIDADE — BAILES E ELEIÇÕES DE RAINHAS — INÍCIO NO DIA 12 DO CURSO DE JORNALISMO SINDICAL

PARTICIPAÇÃO DOS SINDICATOS

Conforme ficou assentado na reunião do Sindicato dos Marceneiros, as entidades sindicais que deram a sua adesão ao MES DA IMPRENSA SINDICAL participarão das solenidades comemorativas, elaborando o seu próprio programa à base do plano geral estabelecido. Assim, o Sindicato dos Hoteleiros, no próximo dia 17, promove um baile de confraternização operária, no qual será eleita a Rainha da Festa. A rainha eleita concorrerá ao título de RAINHA DA IMPRENSA SINDICAL. O jornal "Órta Marítima", por sua vez, promove um piquenique, marcado para o dia 18, no Saco de São Francisco. Nessa festa haverá um membro da Comissão Patrocinadora do MES DA IMPRENSA SINDICAL, sobre os problemas e tarefas da imprensa sindical. O Sindicato dos Alfaiates tem

em seu programa a realização de uma tarde dançante, cuja data será oportunamente anunciada. No Sindicato dos Têxteis haverá, no dia 17 de maio, domingo, uma grande festa de encerramento das comemorações do Mês.

CURSO DE JORNALISMO

No decorrer da reunião vários oradores ressaltaram a necessidade e importância do Curso de Jornalismo, que constitui uma das iniciativas da Comissão Patrocinadora. Foi, então, definitivamente marcada a data de 12 de maio para a abertura do Curso, cujo programa está sendo elaborado por um grupo de profissionais de imprensa, que se reúnem na sede do Sindicato dos Jornalistas.

APROVAÇÃO DA COMISSÃO

Tendo sido aprovado em suas linhas gerais o Regulamento do Concurso para eleição da RAINHA DA IMPRENSA SINDICAL, que publicaremos em nossa próxima edição, a direção da Comissão Patrocinadora formulou um apelo a todos os representantes de jornais sindicais e de Sindicatos presentes, no sentido de que enviem com urgência, à sede do Sindicato dos Jornalistas, Avenida Rio Branco n.º 120, 11.º andar, sala 1.116, exemplares de jornais sindicais ou de empresas que se editam em cada corporação, a fim de que a Comissão da Exposição possa iniciar imediatamente o seu trabalho de preparação da mostra a ser inaugurada na ABI, no dia 19. Os Sindicatos que não puderem enviar suas bandeiras e exemplares dos jornais, poderão solicitar pelo telefone, 42-1398, que a Comissão Patrocinadora os mande buscar.

Essas, as mais importantes medidas assentadas nessa reunião, e que têm como objetivo impulsionar as atividades dos Sindicatos e das corporações de trabalhadores para o pleno êxito das comemorações do MES DA IMPRENSA SINDICAL.

Vida Sindical

Comemorações de 1.º de Maio

A Comissão Coordenadora das Comemorações de 1.º de Maio convocou uma reunião de todos os dirigentes sindicais, integrantes da Comissão, para o próximo dia 12, segunda-feira, às 19 horas, no Sindicato dos Alfaiates e Costurinhas, Largo de São Francisco n.º 19.

Levando em conta a premência do tempo para a execução do plano traçado, a diretoria da Comissão insiste pelo comparecimento de todos os participantes da mesma.

Aumento dos comerciários

O Sindicato dos Empregados no Comércio dará entrada no Tribunal Regional do Trabalho, no dia 22 próximo, no sentido de pleitear aumento de salários.

Em pauta para julgamento

Aguarda entrada em pauta, no T.R.T., o processo patrocinado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Cristais e Espelhos em favor de quase duzentos operários lesados em

seus salários pela Fábrica de Vidros José Scaione. A dívida da fábrica a seus trabalhadores eleva-se a soma de mais de três milhões de cruzeiros.

Portuários

Assimilation geral extraordinária dos portuários, no próximo dia 13, a fim de ratificar a depreciação de uma greve extensiva apenas aos serviços extraordinários, isto é, paralisação depois de 16 horas. Exigem os portuários enquadramento justo e não o apresentado pela Superintendência do Porto.

dos Estados

SÃO PAULO — As setas, Wanda Rufino, da Teologia Mineira, e Dolores Galvez, da Assumpção Teológica, são mais duas candidatas à Rainha dos Trabalhadores paulistas, inscritas recentemente no concurso patrocinado pela UGT.

Aumenta, assim, o entusiasmo entre os trabalhadores paulistas pelo interessante concurso, que trará maior aproximação fraternal entre eles.

SÃO PAULO — Os operários do Lanifício Franco Brasileiro, situado na Praça Joquei Clube, conseguiram, por meio de uma greve, manter o horário normal de trabalho na empresa. E que os empregadores, sem consultá-los, haviam modificado o horário de entrada e saída, constante dos contratos de trabalho, de 5 às 13 horas para 7 às 13 e 13 às 22 horas.

SÃO PAULO — Uma grande comissão de servidores municipais desta Capital, de caráter de resolução da última assembleia da USPSPAL, tentou, dias atrás, alistar-se com o prefeito Jânio Quadros, a fim de solicitar a revogação da

portaria que concede licença-prêmio somente aqueles que se encontram em tratamento de saúde — mas não foram atendidos. Em consequência, a comissão de novo voltará a trabalhar dentro destes dias para mais uma vez tentar falar ao prefeito.

SÃO PAULO — Numerosos grupos de dirigentes e líderes sindicais assinou um memorial, convocando para os dias 1, 2 e 3 de junho próximo, o II Congresso Paulista da Previdência e Seguro Social. Nesse sentido já foi divulgado um manifesto, em que: «Torna-se necessário uma demonstração coletiva das entidades de classe em defesa dos trabalhadores».

Este congresso será patrocinado ao Nacional, marcado para julho próximo, em Salvador, Bahia.

SÃO PAULO — Preparando-se para os próximos dias uma mesa-redonda de todos os Sindicatos atualmente em luta por aumento de salários para um pacto de ação comum. Já aderiram: o dos marceneiros e dos têxteis, e dos metalúrgicos e dos gráficos.

25 MILHÕES DE LUCRO NA FOX

Salário de Cr\$ 1.680,00 Após 20 Anos de Exploração

Na Fábrica de Culeados Fox, em Santa Cristóvão, há na direção, um grupinho de magnatas e centenas de exploradores. Das empresas da indústria, essa é das que dá maior lucro e a que mais oprime os operários.

Não obstante o total dos lucros, — cerca de 25 milhões no ano passado — a empresa se recusa a conceder o aumento de 50%, nos salários, que há seis meses reivindicam os trabalhadores.

GREVE PELO AUMENTO

Faltando, porém, à IMPRENSA POPULAR, os operários denunciaram essa situação. E, entre as denúncias que ano-

lamos, está a questão do aumento. Com o propósito claro de dividir e quebrar o ânimo de luta dos operários, os patrões concederam, há meses de um mês, um aumento,

Intolerável a situação dos operários — Produzem cerca de mil pares por dia e vivem na miséria — Menores, executando serviços de adultos, ganham a miséria do mínimo em vigor: 600 cruzeiros — Irão à greve para conquistar os 50% de aumento que reivindicam

de 5 a 20%. Esse aumento além de insuficiente, não atingiu todos os trabalhadores.

Ninguém aqui está satisfeito com esse aumento — disseram-nos vários operários. E um deles acrescentou:

— Se a gente não for a greve os 50% não saíram. NAO DIMINUIRÃO OS LUCROS

Quando concederam o aumento, os patrões contavam-se o mesmo provisorio. Dias depois, entretanto, exigiram que os trabalhadores apresentassem suas carteiras para seu lançamento em caráter definitivo.

Mas, será que para conceder o insignificante aumento de 50% sofrem os patrões alguma redução nos lucros que sugaram do suor dos operários? Não. Os lucros continuam crescendo, pois a fábrica aumentou em 100 cruzeiros, há poucos dias, o preço de cada par de sapatos Fox. E os operários produzem quase mil pares por dia.

BRUTAL EXPLORAÇÃO

A exploração na Fox exercida com brutal intensidade. Menores de 15, 16 e 17 anos executam trabalhos acima de suas forças, em pesadas ma-

quias ganhando a miséria de atual salário-mínimo, isto é, 600 cruzeiros. O que há de mais revoltante na empresa é o regime de desigualdade que sofrem as mulheres. Inclusive nos salários. Um exemplo: na seção de pesponto, há uma operária que tem vinte

anos de casa e ganha, apenas, 1.680 cruzeiros mensais. E esse, segundo os operários, é um dos maiores salários da seção.

UNICO RECURSO

Mas, os operários, segundo afirmaram, não se conformam com essa situação. E um exemplo disso foram os protestos de todos que falaram ao repórter.

Quando ao caminho a tomar pela conquista dos 50% de aumento, não foram poucos os operários que afirmaram não haver outro senão a greve.

ENCONTRO INTERSINDICAL PELO SALÁRIO-MÍNIMO

Dia 13, no Sindicato dos Hoteleiros, em prosseguimento à campanha pelos Cr\$ 2.400

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e de Similares tomou a iniciativa de promover, em sua sede, um encontro intersindical para o debate conjunto dos problemas relacionados com a presente campanha em prol da imediata sanção governamental do salário-mínimo de 2.400,00 cru-

zeiros e congelamento dos preços. Para esse encontro, que se realizará no próximo dia 13, às 20 horas, naquela sede sindical, Rua do Senado n.º 264, estão sendo convidadas as presidentes de sindicatos e federações, representantes sindicais e trabalhadores de todos os setores de atividades.

ASSIDUIDADE, UM FLAGELO NA CORCOVADO

Quem chega mais cedo não recebe prêmio mas quem se atrasa perde o dia, domingo e os 42% de aumento — Apoio aos 2.400 cruzeiros e ao congelamento dos preços — Opinião dos têxteis sobre a Portaria n. 20

— Nossa maior reivindicação no momento é a assiduidade e o congelamento dos preços — afirmou o técnico Julio Martins, encarregado por outros operários da Fábrica Corcovado, Explicou nos dias que nessa empresa têxtil, raros são os operários que conseguem tirar mais de 1.500 cruzeiros, sem fazer "serão".

SITUAÇÃO INSUSTENTÁVEL. Outros têxteis expuseram sua situação. Alguns deles:

premiados pelas tremendas dificuldades econômicas e sem uma perspectiva melhor, estão fazendo várias horas de serviço diário, tanto antes da hora de entrada como durante o almoço, comendo em cima das máquinas e após o término do expediente. Um têxtil de nome Márcio contou:

— Há dias em que chego às seis horas da manhã, para dar maior produção. Não ganho nenhum prêmio com isso mas, só o que produzo. Se eu chegar 5 minutos depois das 7 horas, perco o dia, o domingo e os 42% de aumento. E a tal cláusula de assiduidade que nos "estoura a semana". É um verdadeiro absurdo.

Mesmo esses têxteis, que estão trabalhando além de suas forças, fazendo "extra-ordinário", concordaram com o repórter em que isso não resolverá sua situação e sim para especiais e aumentos os lucros dos patrões.

CONTRA A PORTARIA 20. Quando falamos sobre a portaria 20, assinada pelo ministro-licença Hugo de Faria um trabalhador logo respondeu:

— Já ouvi falar dessa portaria. Não é a tal que o ex-terno intervém nos sindicatos "subversivos"? Dê-se jeito, o governo quer acabar com tudo quanto é luta de aumento não retidos pelo trabalhador. Nosso companheiro Facílio foi demitido daqui porque "era subversivo". Os memoriais pedindo aumento são retidos pelo gerente porque "são subversivos". No sábado, na reunião que o sindicato vai realizar, nós vamos eleger uma Co-

missão de Fábrica. Vai ver que o Ministério acha isso subversivo também.

E o têxtil Julio Martins logo voltou a opinar:

— Se não dermos jeito essa portaria não vamos poder mais nem reclamar o pagamento de salário.

PARALIZAÇÃO DOS AUTOMÁTICOS. O assunto mais discutido na reunião de sábado no Sindicato dos Operários da Corcovado são os problemas de paralisação dos automáticos. Na semana passada nos têxteis automáticos. Quase 200 operários largaram as máquinas e foram ao gerente pedir aumento. Esta semana deverão obter uma resposta concreta.

Na reunião de sábado no Sindicato dos Operários da Corcovado vão discutir mais profundamente tanto a questão de aumento como seus outros problemas, o pagamento de férias, a paralisação por falta de óleo, a instabilidade de um refeitório, além da eleição de sua Comissão de Fábrica.

Dr. Paulo Cesar Pimentel

Doenças e Operações dos Olhos

CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 131

Telefone 6937 NITERÓI

PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES Do Dia Internacional do Trabalho

Publicamos, abaixo, parte do programa geral elaborado pela Comissão Intersindical, Patrocinadora das Comemorações de 1.º de maio, a base do qual cada Sindicato deverá preparar seus próprios festejos. Em nossa edição de amanhã, publicaremos o restante do documento.

Programa para as comemorações do dia 1.º de Maio

Aprovado na reunião intersindical, convocada pela Comissão Coordenadora, realizada na sede do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Gráfica, no dia 26 de março de 1954.

1.º) Nos sindicatos, associações profissionais, federações, confederações e nas fábricas.

Recomenda-se: a) Cada Sindicato ou associação profissional organizar um programa de comemorações, que terá início no dia 15 de abril e terminará com um ato público no dia 30 de abril.

b) Nessa quinzena de comemoração a entidade sindical ou profissional fazer palestras e debates de temas atuais à data, a problemas reivindicatórios, sobre os vários aspectos da legislação social e trabalhista, dos direitos sindicais e democráticos dos trabalhadores.

c) Organizar e pôr em

prática um plano de sindicalização, distribuindo o número de novos sócios pelas fábricas, a base de uma campanha de estímulo entre os operários das várias fábricas.

d) Promover visitas entre os sindicatos para ampliar e solidificar a amizade e a solidariedade entre todas as entidades de classe.

e) Manter a bandeira de luta pela aprovação imediata do salário mínimo de 2.400 cruzeiros, sem os descontos da cláusula de assiduidade integral e das utilidades e a do congelamento de preços, a base dos vigentes em junho de 1953.

f) Dar um vigoroso impulso à organização dos Conselhos de Representantes Sindicais e da ampliação e criação de organizações sindicais nas fábricas.

2.º) Manifestação conjunta no dia 1.º de Maio.

a) Realizar um ato público em praça que será escolhido previamente, organizado pelos sindicatos, associações profissionais, federações, confederações e organizações populares de trabalhadores.

e trabalhadoras, sob o signo da defesa dos direitos sindicais e democráticos dos trabalhadores.

b) Do ato participarão todos os sindicatos, associações profissionais, federações, confederações e organizações populares, que levarão suas bandeiras, cartazes, faixas, com inscrições alusivas à data e às palavras dos trabalhadores.

c) O ato terá duas partes: uma de oratória com discursos alusivos à data, as reivindicações econômicas e políticas dos trabalhadores, leitura de moções, mensagens e apelos, e outra composta de uma audição artística e cultural pelos artistas de rádio, teatro e cinema.

d) Durante a quinzena, de 15 a 30 de Abril, far-se-á propaganda intensa do ato público nas assembleias, reuniões e palestras sindicais: no rádio; por meio de cartazes e faixas postas nas ruas e nas praças; nos jornais e alto-falantes; nas fábricas e concentrações operárias.

f) Todos os trabalhadores e trabalhadoras serão mobilizados, sob o não das entidades sindicais.

SEGURO Social

ALEXANDRE RIBEIRO — Distrito Federal. A Lei 1.136 é datada de 19 de junho de 1950 e não foi revogada até esta data. O que acontece é que ela é desrespeitada pelos Institutos, o deixam de atender aos interesses dos segurados e dos próprios Institutos. Quem tem interesse em que a Lei não seja cumprida são os empregadores que terão de aumentar a sua contribuição, igualando-a à dos empregados. O Estado não terá prejuízo algum, pois como terceiro contribuinte, nunca pagou sua parte. O seu débito pelo portão continuará na arrecadação vertiginosa que vem levando, sem que isso lhe cause transtorno.

No Primeiro Congresso Brasileiro de Previdência Social, que se realizou em agosto do ano passado, foi aprovada uma resolução que pedia aos poderes públicos extinguíssem os limites de dois mil cruzeiros estipulados para os Institutos. No entanto uma Comissão Permanente que tratou o mandato que lhe foi confiado até hoje não teve tempo para reunir as resoluções, e encaminha-las aos poderes competentes. Por isso esperamos que no Segundo Congresso, que deverá realizar-se em agosto deste ano, as resoluções aprovadas sejam imediatamente encaminhadas aos Poderes Executivo e Legislativo.

Mas o artigo de referência foi, que foi por nós, inúmeras vezes publicado, vai reproduzido na íntegra, atendendo ao seu pedido. O texto é o seguinte:

«O limite máximo de contribuição para os Institutos de Aposentadoria e Pensões, se assum o requererem os beneficiários, será o correspondente a dez (10) vezes o salário-mínimo de maior valor vigente no país e ficará elevado, nessa proporção, o limite máximo dos benefícios a conceder, observados os coeficientes em vigor.»

E para que você fique melhor informado vamos transcrever o artigo 4.º da mesma lei. É o seguinte o seu texto:

«A presente Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.»

É a Lei 1.136 foi publicada no "Diário Oficial" do dia 1.º de julho de 1950 há quase, quatro anos atrás.

LUIZ DA ROCHA NETO — Niterói. Os servidores das autarquias pertencentes ao Patrimônio da União têm sua aposentadoria estabelecida pela Lei 1.192, de 22 de julho de 1950 e que foi publicada no "Diário Oficial" de 2.º do mesmo mês. O seu artigo primeiro diz o seguinte: «Os servidores dos Órgãos Autárquicos da União, que contribuírem regularmente para os Institutos ou Casas de Aposentadoria e Pensões, serão aposentados com as mesmas vantagens e condições em que a lei ou os regulamentos civis da União.»

A referência Lei foi regulamentada pelo Decreto 25.798-A, de 26 de outubro de 1950, publicado no "Diário Oficial" de 26 de outubro de 1950.

ANEXADOS AOS HOTELEIROS OS EMPREGADOS EM EDIFÍCIOS

Pela portaria 16-A, baixada em 16 de março passado, o ministro do Trabalho determinou que os faxineiros, porteiros, serventes e empregados em edifícios passem a fazer parte do Sindicato dos Hoteleiros, de acordo com dispositivos do Enquadramento Sindical vigente.

VITÓRIA DOS TRABALHADORES

Com a assinatura dessa portaria, os empregados em edifícios vão de obter uma grande vitória sobre seus patrões, que recusaram pagar o aumento de 50% conquistado pelo Sindicato dos Hoteleiros, sob a alegação de que não eram abrangidos por esse sindicato. Idêntico ponto de vista era defendido por uma tal Associação dos Porteiros, anaplaia eleitoreira fundada pelo político Francisco Alexandre.

JULGAMENTO DO DISSÍDIO

No próximo dia 19, será julgado pelo Tribunal Regional do Trabalho o pedido de extensão feito pelo Sindicato dos Hoteleiros para os empregados em edifícios. O sindicato reivindica um aumento de 30% para estes trabalhadores, nas bases da que foi conquistada na greve dos hoteleiros.

A diretoria do Sindicato dos Hoteleiros está convidando em edifícios a comparecer ao T.R.T., a Avenida Nilo Peçanha, no dia do julgamento, que terá início às 13 horas.

JOALHERIA PASCHOAL

JOIAS E RÓLOGIOS. Os melhores preços e crédito

Av. Rio Branco 114 4º AND. 5/42

O Que Vai Pelas Empregadas

EXPLORAÇÃO NA «ETAL LOTAÇÕES»

(Do correspondente)

Mário Pinheiro Feres é o proprietário da Empresa ETAL de Lotações. Quando ele era apenas motorista de lotação, empregado como nós, pulava e saltava muito justamente com as absurdas exigências dos patrões. Agora que é patrão, Mário trata os motoristas como se fossem escravos. Vou citar alguns exemplos.

Quando as passagens eram de 300 cruzeiros, podia-se fazer despesa de casa para casa todos os meses. Mas o selo do IAPETC

DISCRIMINAÇÕES

Procurando nos dividir e impedir nossa união, Mário fez discriminações entre os motoristas. Aos que se conformam em fazer serviços de mecânica após o término do horário normal de trabalho nos lotações, ele dá algumas melhorias, empregando-os nos carros a óleo, melhores que os de gasolina.

A ETAL, desconta dos motoristas gastados a quantia de 300 cruzeiros todos os meses. Mas o selo do IAPETC

não chega a 200 cruzeiros. Além disso, Mário não dá férias a ninguém, mandando que todos assinem papéis como se as tivessem gozado.

PUNIÇÕES ABSURDAS

A empresa força todos os motoristas a assinar um termo de responsabilidade. Caso desapareça alguma peça ou objeto do carro, o motorista é despedido.

Quando um motorista falte ao trabalho sem avisar a empresa com antecedência é suspenso por 3 dias. No entanto, quando o carro vai para o conserto, o motorista, embora empregado efetivo, fica sem trabalhar e sem ganhar, pois os carros sobressalantes são entregues aos "reservas". Isto só

não acontece com os que vivem lutando o Mário.

Os motoristas que passam com o carro à frente de outro, são punidos também. E quando a "fria" o pedreiro, Mário nos acusa de babões, dizendo que está sendo "posto para trás".

Quando há uma avaria qualquer no carro, mesmo que o motorista não seja o culpado, é punido. Se for empregado novo é sumariamente demitido e se for antigo sofre severas punições.

Precisamos arranjar um jeito de acabar com estas arbitrariedades. E os companheiros de ônibus nos mostraram qual é a linguagem que patrão entende.

Jogam Esta Noite em General Severiano Botafogo e Cachoeiro

ZÓZIMO PUNIDO

O Bangu resolveu suspender o seu profissional de futebol, Zóximo, por 60 dias, além de multá-lo em 60% dos seus vencimentos, por ato de indisciplina.

FLAGRANTE

Está mais do que caracterizado o desejo do governo brasileiro de sabotar a vinda da representação soviética de bola no nosso país, para a disputa do II Campeonato Mundial. Não é possível se acreditar na boa vontade desses homens, quando tantas têm sido as atitudes contrárias aos desejos já sobejamente expressos pelos dirigentes da Confederação Brasileira de Basquetebol, assim como pelos torcedores, que anseiam por esta participação, inclusive como um meio eficaz de aproximação entre os dois grandes povos, por intermédio desta fonte de entendimento que é o esporte.

Agora, há o famoso jogo de empurra, ninguém se sentindo com a coragem necessária para dar o «sim» ao pedido da C.B.B., o C.N.D. jogou o caso para o Ministério da Educação e Cultura, que, depois de muito pensar, resolveu chutar para o Ilamarati, pasta a que estaria afeta a questão. O ministro, então, deverá ouvir o presidente da República, que, por seu turno, auscultará o pensamento do Ministério da Justiça (trata-se de um assunto político) sobre a «perigosa» vinda dos cestobolistas soviéticos, campeões absolutos da Europa.

Cessado, então, todo este jogo de empurra, se já não houver passado a época de disputa do certame mundial, finalmente caberá ao famigerado Departamento de Estado americano a palavra definitiva, com toda a certeza. É preciso saber a opinião dos chefes...

Como se observa, assiste-nos a razão quando denunciamos estar o governo procurando sabotar, por todos os meios de que dispõe, a participação dos desportistas da URSS em um campeonato que se desenrolará em nosso país.

Se já não bastasse o fato de estarmos sendo tremendamente prejudicados com a falta de relações diplomáticas com a Pátria do Socialismo, ainda se tenta proibir a vinda de desportistas soviéticos até nós, quando isto seria um grande motivo para fomentarmos mais e mais esta aproximação, que já está sendo feita em larga escala pelo outro lado.

O Fluminense foi convidado para jogar em Moscou, assim como o Vasco. Vanja Orlov, em missão artística, visitou várias cidades da URSS. Quando toca a nossa vez de retribuirmos, eis que o governo, atendendo a interesses escusos e bem conhecidos de todos, se interpõe para atrapalhar. Os homens são mesmo de morte — ou melhor, são americanos e não brasileiros.

BOTAFOGO x CACHOEIRO

Em General Severiano, com início logo mais às 21,15, o interessante encontro — O Cachoeiro é o campeão do interior do Espírito Santo



GILSON continua em tratamento, convalescendo de uma operação nos meniscos. Mas, Dino, que é visto ao seu lado, estará em ação, em mais este prêmio do "Glorioso".

Teremos hoje, em General Severiano, uma partida que poderá agradar ao torcedor.

Gabriel Mataraca
Pinturas e Reformas em geral com ótimo acabamento
REGADOS: 30-2574

reunindo as equipes do Botafogo e do Cachoeiro. Em que pese a superioridade dos alvinegros, os capichas podem oferecer séria resistência e até impressionar, pois, a equipe de Cachoeiro de Itapemirim tem bons elementos no seu conjunto.

O CACHOEIRO
O quadro do Cachoeiro é o campeão do interior capichaba. É uma equipe lutadora e que tem jogadores futuros. A escalção do adversário do Botafogo só será conhecida momentos antes do início do prêmio.

nhecida momentos antes do início do prêmio.

O BOTAFOGO
Gentil Cardoso vem observando e procurando estruturar o quadro alvinegro, nestes amistosos que o "Glorioso" tem realizado. E o cotejo de hoje servirá também de preparação para a amiação do conjunto de General Severiano.

A equipe da "estrela solitária" tem demonstrado uma acentuada melhora. Depois das fracas exhibições contra o Palmeiras e o Flamengo, o Botafogo reagiu-se amplamente frente ao Esporte de Juiz de Fora e ao Fluminense.

OUTRAS NOTAS
O cotejo será efetuado a noite, tendo seu início marcado para as 21,15 horas. A equipe alvinegra alinhará com os seguintes jogadores: Amauri, Tomé e Floriano, Arati, Bob e Itamarinho, Garincha, Paulinho, Dino, Carlyle e Vinícius. Certamente, Gentil Cardoso fará as modificações que julgar necessárias, no transcurso da partida.

SANTOS X RIVER PLATE
BUENOS AIRES, 9 (A.F.P.) — Entre os dirigentes dos clubes River Plate e Santos F.C., do Brasil, chegou-se a um acordo para que as duas equipes disputem em 14 do corrente um encontro amistoso. A partida será no campo do River Plate, iniciando-se às 18,30 horas.

FLAMENGO — Amanhã, em Frankfurt, os rubronegros jogam contra o segundo colocado do campeonato alemão, o Eintracht. A equipe dirigida por Fieles Solich atuará com todos os seus titulares.

CANTO DO RIO — O clube niteroiense continua excursionando pelo interior do país. Em sua última exibição, os cantorienses venceram, em Guararapes, o A. A. Brasil, por 2 a 1.

FLUMINENSE — Mais um novo jogador chegará para o time tricolor, para um período de experiência. Trata-se do centroavante Américo, do Linense, que está sendo cobinado não só por clubes do Rio, como do São Paulo.

AMÉRICA — Foi cancelado o encontro de domingo entre o América e o Cruzeiro, em Belo Horizonte, devido a data já estar cedida para o jogo entre o América local e o Atlético. É possível que o clube rubro atue na Capital mineira, mas, somente, na quarta-feira próxima.

BANGU — Amanhã, o Bangu fará seu quarto jogo em campos europeus, enfrentando o Toulouse. Tim manterá a mesma formação do quadro que vem atuando: Jorge, Hilton e Torbís; J. Alves, Alaine e Edson; Xavier, Wilson, Zizinho, Menezes e Nívio.

OLARIÁ — Os «barbils» chegaram em Beirute, onde atuarão amanhã. Gringo, já Beirute, onde atuarão amanhã. Gringo, já Beirute, onde atuarão amanhã. Gringo, já Beirute, onde atuarão amanhã.

GRÁCIA — Caso se confirme a exibição do co-

CAXAMBU, 9 (Especial) — Teve lugar na manhã de hoje, na cancha do CRAC, o primeiro ensaio de conjunto dos «scratchman» brasileiros, que se preparam para intervir no Campeonato do mundo, em junho próximo, na Suíça. Os jogadores vinham de período de inatividade, de maneira que Zezé Moreira, apesar de ter ordenado 90 minutos de movimentação, não exigiu demais dos seus pupilos, aumentando o ritmo de treinamento à medida que os craques foram readquirindo suas melhores condições físicas e técnicas.

INDIO, UMA SENSACÃO

As duas principais figuras do ensaio, que foi realizado contra o quadro local do Clube Recreativo e Atlético Cambuense, foram: Veludo, no arco e Índio, no comando do ataque «B». O «artilheiro» rubronegro que assinalou nada menos de seis gols, dos sete marcados pela seleção, contra nenhum do CRAC.

RENOVAÇÕES NO BOTAFOGO

Assegurou o Botafogo a permanência de Newton Cardoso, filho de Gentil Cardoso, em suas fileiras, ao promover a reforma do seu compromisso com o clube. Também o avante Jaime renovou contrato. O ponteiro Jarbas, todavia, foi cedido por empréstimo ao América, do Recife.

AUSENTE CASTILHO

O arqueiro Castilho não chegou nem a mudar de roupa, sendo o único ausente da prática. Está o notável guardião com um calo arruinado

Esporte Menor

O presidente do Grêmio Recreativo «Imprensa Popular» vem de receber o seguinte ofício:

«Em resposta ao seu ofício, comunicamos-lhe que aceitamos com prazer a oportunidade de prelar no próximo domingo, com a equipe desta agremiação, já que se encontra vago o nosso calendário, para aquela data. Teremos o máximo gosto de enfrentar a brava e disciplinada equipe em nossa praça de esportes situada a rua Truê, em Bento Ribeiro, participando ao distinto coirmão que se dispomos de um quadro, dada a nossa recente formação. Deste jã, grato. — ANTONIO CARVALHO DE JESUS, presidente do Unidos de Bento Ribeiro.

A equipe

Formará da seguinte maneira, no amistoso programado para domingo, o Unidos: Criolo; Aires e Toninho; Jair, José e Iraci; Valdir, Nilton, Jason, Beto e Selinho. Como reservas, permanecerão: Lula, Valtir e Jarbas.

É MUITO AZAR!



AQUILES não tem mesmo sorte. A gravura que ilustra estas linhas mostra quando o atacante palmeirense foi retirado de campo, na 1ª Copa Rio, com a perna fraturada. Depois de recuperado, quebrou a mesma perna em uma partida no México. E agora, pela terceira vez, no mesmo local foi a perna do jogador do Palmeiras atingida e fraturada, quando o clube esperadinho atuava na cidade de Uberaba. Aquiles está hospitalizado, acreditando-se que não mais possa vir a jogar futebol. Uma pena, pois que vinha se recuperando, sendo mesmo com Jair, a dupla de ouro do ataque palmeirense. O futebol tem dessas coisas...

e mais uma bolha no pé, que o vem incomodando. O seu tornozelo, também, ainda não está em por cento.

PÚBLICO REGULAR

Em face de ter sido o treino realizado pela manhã, a presença do público não foi

das maiores, tendo sido arrecadados Cr. 7.220,00, com os preços de 10 cruzeiros para os homens e 5 para as senhoras e senhoritas.

AMANHÃ, NOVO COLETIVO

Ficou decidido por Zezé Mo-

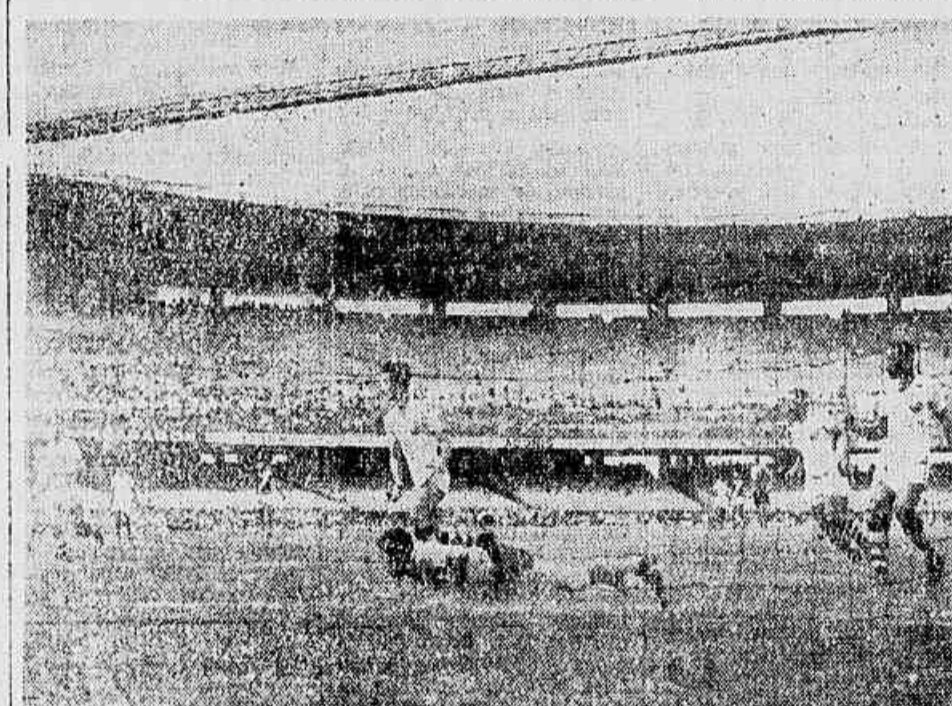
reira que no domingo haverá um novo ensaio de conjunto, aliás com entradas pagas, sendo que apenas os preços serão majorados em dobro. O início foi previsto para as 9 horas, devendo ter lugar ainda na cancha do CRAC.

Embarcam Gavillan e Cabrera —

Contratados pelo Bangu, chegaram anteontem ao Rio os craques paraguaios Gavillan e Cabrera, que pertenceram à seleção guarani. Ontem, estiveram em contato com a diretoria alvi-rubra, ocasião em que assinaram os contratos que os prenderão ao plantel dirigido por Tim. Está marcada para hoje, ainda, a viagem de Gavillan e Cabrera para o Velho Mundo, devendo ambos seguir para Paris, onde se juntarão à delegação banguense.

Rumo à Europa o S. Cristóvão

SEGUE, HOJE, ÀS 23,30, PARA O VELHO MUNDO, O CLUBE DE FIGUEIRA DE MELO — OSVALDO COSTA ACREDITA NA SUA EQUIPE — A CONSTITUIÇÃO DA DELEGAÇÃO



Na gravura supra, atacantes alvos empenham-se em um prêmio disputado no Estádio do Maracanã. Agora, caberá a vez dos europeus conhecerem o time "cadete".

O São Cristóvão F. R. embarcará hoje, para a Europa pela primeira vez o clube alvo se exibirá em canchais europeus. Embarca o time "cadete" não seja de primeira linha, mas tendo a mesma categoria dos chamados "clubes grandes", podemos esperar que o São Cristóvão faça uma boa campanha.

A equipe carrega tem uma grande responsabilidade, pois, representará o futebol brasileiro no exterior. Por isso, os componentes do quadro

farão tudo que for possível para que o grêmio de Figueira de Melo saiba honrar o "associação" pátrio, como outros clubes nacionais souberam fazê-lo.

ESTAMOS PREPARADOS
Osvaldo Costa, o técnico

do "onze" saneristovense, interpellado pela nossa reportagem sobre as possibilidades do time sob sua direção, não se fez de rogado e respondeu:

— Muitos dizem por aí

que o São Cristóvão não tem capacidade para excursionar no Velho Mundo. Deixam-se levar pelas primeiras impressões, e mesmo pelo encontro com o campeão da cidade, no qual fomos irresistivelmente batidos, mas isso é coisa de futebol alçada a outros fatores que prejudicaram a nossa exibição. No entanto, o quadro está bem treinado e cheio de brio, por isso creio que não decepcionaremos.

A DELEGAÇÃO

O clube de Figueira de Melo deixará o Rio, hoje, às 23,30 horas, partindo do Galeão rumo a Roma, onde estaremos no dia 14. Não irão todos os componentes hoje, os restantes seguirão terça-feira próxima. Podemos, entretanto, adiantar que apenas três jogadores seguirão na segunda leva, juntamente com o presidente do clube.

A delegação está constituída assim: Chefe — Arduino Tonelato; diretor técnico — Ulio Paixão; técnico — Osvaldo Costa; médico — José Luis; massagista — Vicente Garófalo; e os seguintes jogadores: Helio, Manfredo, Ivan II, J. Alves, Severino, Decio, Roberto, Arlindo, Nilton, Sarcinelli, Cosme, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Zezé Moreira Está Invicto

O que vem sendo a campanha internacional do técnico tricolor —

Zezé Moreira teve sob sua direção duas vezes o selecionado brasileiro. Na primeira oportunidade, que lhe foi concedida mais pela recusa de Flavio Costa em dirigir seleções nacionais, orlhou de forma intensa. Recordando aquela campanha de tão grata lembrança, vemos que passamos pelo México, por dois a zero. Empatamos com o Peru, sem abertura de contagem, naquele célebre jogo em que Zezé Moreira foi até malhado como Judas, aqui no Rio. Houve o pedido para a volta à diagonal, mas Zezé permaneceu firme, vencendo seguidamente: o Panamá, por cinco a zero; o Chile, por três a zero; o Uruguai, por quatro a dois. Com isto, levamos o primeiro título no exterior, para o futebol pátrio. Esta foi uma conquista de 1952. A seguir houve o episódio triste do Sul-Americano de Lima, para depois, então, chegarmos às eliminatórias da Copa do Mundo, no grupo sul-americano. O Chile foi sucessivamente batido por dois a zero e um a zero e aos paraguaios derrotamos por um a zero e quatro a um.

CONVENCE OU NÃO?
Pelos dados numéricos que fornecemos, Zezé Moreira

JOSÉ GOMES

ALFALATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º and. sala 1 - Tel. 43-0792

Advogado

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

tem nove jogos como selecionador nacional. Não perdeu nenhum, estando, pois, invicto. Apenas por três vezes durante este período, foi o arco brasileiro usado, enquanto que o ataque construiu nada

menos de vinte e dois tentos. Isto tudo, é claro, dentro da chamada "marcação por zona". Estarão os célicos, agora, convencidos ou ainda querem mais algumas provas definitivas?

Os Adversários Possíveis

Estão sendo estudados vários adversários para enfrentar o selecionado brasileiro, nos jogos preparatórios para a Copa do Mundo. Além da seleção espanhola, também um Combinado Real Madrid-Barcelona poderá servir de «sparring» ao quadro brasileiro, não obstante Zezé Moreira já ter revelado que só des. a prêmios com seleções de outros países e nunca com clubes. Há, ainda, segundo apuramos, nego-

Não Jogue Fora
Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos garantidos à Rua São Lourenço, 119 — Sola Intel ou meias solas, com rapidez e garantia. — Telefone: 3032 — NITERÓI

ciações para a vinda dos portugueses ou dos suecos, estando também estes últimos interessados em promover a visita dos brasileiros a Estocolmo.

Atração na preliminar

No «apertivos» de Fluminense vs. Vila Nova, domingo, no Maracanã, teremos a realização de um encontro que também promete muitos atrativos, isto porque: antigos «astros» de nossas canchas, ora trabalhando na crônica escrita ou falada, estarão em confronto. Trata-se das equipes do rádio e da imprensa, que em dois «mat chs» anteriormente disputados, dividiram os triunfos, daí se revestir o confronto de domingo vindeiro numa autêntica «revanche». Veremos em atividade, no lado do rádio, homens como: Orlando Batista, Sérgio Paiva, Aldo Viana, Colli Filho, Rui Pôrto, Luiz Alberto e outros, dirigidos por Raul Longras, o popular «Azeitona». E no time da imprensa figuram, entre outros: Jacinto de Thormes, Augusto Melo, Alvaro Motta Lima, João Carlos Cantuária, Carlos Alberto, Arnaldo Niskier, Mariano Junior, Geraldo Escobar, Deodato Maia, Araújo Junior, etc.



Um flagrante tomado ontem no posto da COFAP da Praça Tiradentes

PERSEGUIÇÕES NO ARSENAL DE MARINHA

O diretor do Arsenal de Marinha suspendeu arbitrariamente os trabalhadores José Benedito Acioly, Francisco Henrique de Lima e Luis Beaz de Almeida pelo simples fato de os operários terem as suas refeições de casa, por não suportarem mais a "gordura" servida no rancho. Os operários encontravam-se alojando em suas famílias, quando foram interrompidos pelo "diretor". Em resposta, os trabalhadores disseram que preferiam comer a comida fria das suas famílias, do que continuar permanecendo a saúde com a "bela" fornecida pelo Arsenal de Marinha. Isto bastou para que o diretor, que arbitrou a punição. Estas arbitrariedades vêm levantando protestos dos trabalhadores do Arsenal de Marinha.



Miguel Couto, falando à IMPRENSA POPULAR

Unidade dos Médicos Para a Conquista da Letra "O"

INTEIRAMENTE ABANDONADOS PELO GOVERNO OS SERVIÇOS MÉDICOS — IMPRENSA POPULAR, NO H.P.S. E NO MIGUEL COUTO OUVIU DOS MÉDICOS DA P.D.F. APOIO IRRESTRITO À LUTA DOS SEUS COLEGAS FEDERAIS, AUTÁRQUICOS E PARAESTATAIS

Os médicos servidores federais, autárquicos e paraestatais preparam-se para concretizar a decisão de greve tomada na última grande assembleia da corporação. Esta decorrendo o prazo de 30 dias então fixado para a paralisação e a A.M.D.F., procura assessorar o movimento em bases ainda mais sólidas, promovendo intenso trabalho de propaganda.

AUMENTO DO CAFÉ NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA

Até a próxima terça-feira a ideia de aumento deverá estar definitivamente anunciada. Esta foi a informação transmitida ontem na COFAP aos jornalistas ali credenciados. A notícia anuncia que o parecer do relator é inteiramente favorável ao aumento, não estando estabelecida todavia a importância exata de elevação de preços. Para elevar o aumento, ainda na próxima semana a COFAP realizará uma reunião extraordinária do plenário, uma vez que a reunião normal das 6.45 horas não poderá ser efetuada, devido a Semana Santa.

POSICÃO INSTENTÁVEL

A situação dos médicos servidores é bastante crítica. Depois de muita luta para terminar um curso difícil, os que procuram o serviço público para se dedicar à saúde do povo, encontram toda sorte de dificuldades, impostas pelo governo. A insuficiência dos hospitais, a falta de medicamentos que os tristes não vendem por preços astronômicos, a proteção dos governantes a certos administradores de hospitais de quem as mãos nos olhos destinados à obtenção de meios de cura, tudo isso torna extremamente penoso o exercício da medicina nos serviços públicos.

Ainda há o problema de transporte. As ambulâncias dos hospitais do Estado em número reduzidíssimo, são em geral velhas. Os hospitais são em geral acanhados e de construção que não oferecem condições necessárias a um tratamento adequado. O Hospital Miguel Couto, por exemplo, encontra-se inteiramente superlotado nos seus dias. Foi construído há 16 anos, para atender às necessidades de um número de pessoas 5 vezes menor que atualmente. 11 bairros com cerca de 1 milhão de moradores da zona sul, dependem dos serviços médicos do Hospital Miguel Couto. No H.P.S. a situação é idêntica. Ali também não há o mínimo de conforto para os doentes nem para os médicos.

OS MÉDICOS DA P.D.F. APOIAM A LUTA

Nossa reportagem visitou hospitais da Prefeitura, procurando ouvir os médicos sobre a luta dos seus colegas federais, autárquicos e paraestatais. No Hospital Miguel Couto, os profissionais que ali se encontram e pediram não lhes divulguem os nomes, manifestaram-se solidários com os seus colegas do serviço federal. Os médicos daquele Hospital deixaram bem claro, que se a sua situação de servidores letra "O" com os quinênios não é boa, tendo muitos de se desdobrar horas extras para manterem um padrão de vida digno, muito pior é a dos colegas, com miseráveis salários, de pouco mais de 1.000 cruzeiros, sem outros benefícios.

No H.P.S., conversamos com o dr. José Paulo de Azevedo Sodré, chefe da equipe, que declarou sua solidariedade ao movimento dos médicos, afirmando: — É inteiramente justa a reivindicação dos colegas e concito os servidores médicos da P.D.F. a tudo fazerem para forçar a aprovação do projeto que colocará os mé-

COMÍCIO CONTRA A NOTA FISCAL

S. JOÃO DO MERITI, 9 (Do correspondente) — A Associação Comercial do município realizou ontem na Praça da Bandeira um comício-monstro contra a lei 2.114 que institui a nota fiscal em todo o território fluminense. Ao comício, que contou com a presença de mais de 1.000 populares e comerciantes, estiveram presentes os deputados José Manhães e Adolfo de Oliveira. Falando na ocasião, o comerciante Benjamin de Almeida declarou que não é com notas fiscais que o governador Amaral Peixoto irá resolver a situação do povo fluminense. Que ele ao invés de nota fiscal exorte, por exemplo, as partidas de acaçar estocadas para os territórios fora da órbita americana, disse o orador, entre aplausos da assistência.

Terreno no Saco de São Francisco

Pedem-nos a publicação do seguinte: — Os portadores de bilhetes de concurso de quebracabeças, instituída na Campanha dos 20 Milhões, a ser sorteados hoje, pela Loteria, devem guardá-los, pois os mesmos serão submetidos a sucessivos sorteios até que um deles seja premiado.

DONAS DE CASA PROTESTAM CONTRA O RACIONAMENTO DA BANHA

EM SEUS POSTOS A COFAP VENDE REDUZIDÍSSIMA QUANTIDADE DO PRODUTO E AINDA OBRIGA AS DONAS DE CASA A UMA PERMANÊNCIA DE MAIS DE DUAS HORAS NA FILA — MANIFESTAÇÕES EM JACAREPAGUÁ E ENGENHO NOVO —

A diminuta quantidade de banha que a COFAP oferece colocou a venda em seus postos e nas feiras-livres, provocou protestos generalizados de donas de casa, praticamente em quase todos os bairros e subúrbios do Distrito Federal.

Em Jacarepaguá, no posto da COFAP localizado na Praça Sêca, grupos de popula-

res e donas de casa, revoltadas com o fato de a banha se acabar muito rapidamente, investiram contra a barraca, para constatar se o produto estava ou não sendo

do sonegado. Também no Engenho de Dentro, em frente à estação da Central do Brasil, o posto da COFAP não teve muita banha para atender à freguesia e as do-

nas de casa, justamente indignadas, ameaçaram depredar a barraca de vendas. NA PRAÇA TIRADENTES No posto da COFAP situado na Rua Silva Jardim, na

Praça Tiradentes, apenas 500 donas de casa lograram comprar banha na manhã de ontem, e ainda assim porque o gerente da barraca, atendendo a determinações da direção da comissão de preços, vendeu apenas 1 quilo para cada comprador. Deste celeiro, centenas de populares ingressavam na fila e foram obrigados a esperar durante mais de 3 horas até que a banha começasse a ser vendida. Em virtude da indignação das donas de casa, a COFAP está anunciando que novamente amanhã voltará a vender banha.

BANHA A 30 CRUZEIROS

Enquanto a banha da COFAP (Cr\$ 14,50 o quilo) dificilmente aparece em seus postos, os preços da banha nacional, vendida nas armazéns, já ultrapassou a cota de 30 cruzeiros. A portaria formulada pela COFAP, que fixa o preço-letão de Cr\$ 27,00 por quilo, não está sendo respeitada e os atacadistas estão vendendo abertamente a caixa de 60 quilos a mais de 1.800,00 cruzeiros.

POR UM 1.º DE MAIO INDEPENDENTE

14 Mil Ferroviários Já Têm Seu Programa

Um programa extenso abrangendo três Estados — Palestras, criação de novas delegacias — Conquista da semana inglesa para o pessoal da via permanente

— A exemplo do Sindicato dos Marceneiros, também nós os ferroviários temos um programa próprio para as comemorações de 1.º de Maio — afirmou o sr. Demistocleides Batista, presidente do Sindicato dos Ferroviários, e da própria Comissão Intersindical Coordenadora das Comemorações de 1.º de Maio.

Seguindo a orientação traçada no plano elaborado pelos representantes de mais de vinte sindicatos, em reunião a 31 do mês passado, o Sindicato dos Ferroviários tomará parte na preparação e nos festejos de 1.º de Maio. Temos um programa que atingirá cerca de 14 mil ferroviários, abrangendo os Estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Estado do Rio e o Distrito Federal.

PALESTRAS, PAIXAS E EDIÇÃO ESPECIAL

Expondo detalhes, prosseguiu: — Além das faixas e cartazes, a serem afixados nos pontos de maior concentração ferroviária, faremos circular em edição especial, no máximo até o dia 25, o jornal do sindicato em número dedicado ao 1.º de Maio e às lutas que ora travamos. São as lutas pelo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e o con-

gelamento de preços, contra a assiduidade integral e contra o anteprojeto de regulamentação do direito de greve, que transita na Câmara de Deputados.

— Faz parte ainda do nosso programa — continuou o sr. Demistocleides — realização de palestras sobre o 1.º de Maio e as lutas reivindicatórias em que se empenha a corporação. Essas palestras serão feitas em todas as doze delegacias do sindicato nos três Estados servidos pela Leopoldina e no Distrito Federal.

REFORÇAMENTO DO SINDICATO

Como parte da preparação das comemorações tornar-se-á pública a vitória conseguida pela corporação ao conquistar o direito de semana inglesa para o pessoal da via permanente e que entrará em vigor exatamente a partir de 1.º de Maio. Com esta vitória foi beneficiada a grande maioria dos ferroviários da Leopoldina.

NÃO PARTICIPARÁ O JAPÃO

TOQUELO, 9 (AFP) — O Japão recusará tomar parte num eventual pacto (tratado de aliança do Pacífico) ao modelo da Nato, porque não poderá assumir obrigações militares do Pacífico, declarou hoje de manhã, na Dieta, o sr. Okazaki, ministro dos Negócios Estrangeiros, respondendo a interpe-

lamenta aumentar o número de delegacias do nosso sindicato em todos os Estados abrangidos pela estrada, na base da luta contra o anteprojeto de regulamentação do direito de greve, pelo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e congelamento de preços, contra a assiduidade integral.

CAIU MAIS UM "COMET"

MORTOS TODOS OS TRIPULANTES E PASSAGEIROS

LONDRES, 9 (AFP) — Mais um grande desastre de aviação, com mais uma vez um aparelho a jato "Comet", acaba de se verificar, acedendo-se que tinham perecido todos os ocupantes do avião — doze pessoas, sendo sete tripulantes e quatro passageiros. A tripulação era sul-africana e os passageiros nacionalidades: três americanos, um egípcio, um suíço, dois sul-africanos e sete ingleses. O aparelho era da Boac.

Desde ontem às 21 horas estava desaparecido o avião, que deixara esta Capital quarta-feira às 15 horas com destino a Johannesburg.

O LOCAL DO DESASTRE

Esta manhã, a corveta italiana "Ibis" anunciou que o "Comet" desaparecido tinha caído a 70 quilômetros ao sul da Ilha de Santa Lúcia, ao largo de Sorrento. Destroços do aparelho foram avistados ao sul do Golfo de Sorrento.

HÁ FRAUDADORES ENTRE OS MINISTROS

ROMA, 9 (AFP) — Irmão vivo incidente na Câmara quando o Ministro das Finanças, sr. Roberto Tremelloni, intervindo no debate a respeito do orçamento do seu ministério, desmereceu as medidas recentemente adotadas pelo governo para lutar contra as evasões fiscais. O deputado comunista Giancarlo Pajetta, indicando a bancada do governo, gritou: «Há fraudadores mesmo entre os ministros». Levantando-se imediatamente, o presidente do Conselho, sr. Mario Scelba, pediu ao deputado Pajetta que esclarecesse as suas acusações.

INTENSIFICA-SE A COLETA DE FIRMAS PELOS 2.400 CRUZEIROS

Continua o Sindicato dos Têxteis em primeiro lugar — 350 operários da Fábrica Bangu assinaram em três listas — Reunião de jovens operários — O parecer do Conselho de Economia

SUCURSAIS DA IMPRENSA POPULAR

Solicitamos aos responsáveis pelas sucursais de Campos, Niterói, Nova Iguaçu, S. João de Meriti e Madureira, comparecerem à nossa redação dia 13, terça-feira, às 19 horas, para tratar de assunto inadiável.

NA FÁBRICA BANGU

O Sindicato dos Têxteis,

que continua marchando na vanguarda da coleta de assinaturas, recebeu ontem 3 listas coroadas da Fábrica Bangu, com quase 400 assinaturas. As fábricas Cruzeiro, Cervejaria, Confiança, Ideal e outras, deverão entregar hoje à noite novas listas no sindicato, onde se reunirão para debater a questão do salário-mínimo.

Afirmou-nos o secretário do Sindicato dos Têxteis, sr.

Felix Cardoso, que espera serem coletadas mais de 5 mil assinaturas até a próxima terça-feira.

O Sindicato dos Alfaiates já colheu meia centena de assinaturas e os hoteleiros continuam percorrendo os locais de trabalho com cópias do memorial exigindo a promulgação dos 2.400 cruzeiros e o congelamento dos preços.

OS JOVENS NA CAMPANHA

Diversos dirigentes sindicais por nós abordados sobre a organização da comitiva que irá terça-feira ao Palácio Rio Negro, queixaram-se da falta de providências por parte da direção da Comissão Intersindical.

Enquanto isso acontece, os jovens trabalhadores passam a participar mais intensamente da campanha pelos 2.400 cruzeiros. Na próxima segunda-feira, vão se reunir no Sindicato dos Alfaiates jovens operários de todas as corporações para estudar sua forma de participação ativa na campanha.

O PARECER DO C.N.E.

Fontes ligadas ao Conselho Nacional de Economia informam que esta repartição oficial já concluiu seus estudos sobre os novos níveis do salário-mínimo e deverá entregar suas conclusões ao Ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha, que irá então, após novos estudos, encaminhá-las ao presidente da República. Adianta-se que o parecer do C.N.E. é favorável à fixação do nível de 1.800 cruzeiros para o Distrito Federal.

Aconteceu na CIDADE

O amor transpõe obstáculos

O Sr. Francisco Alves, pais de Ivanilda Alves, de 13 anos, filha, residente a Ladeira do Castro, 265, vinda fazendo grande amizade com o filho menor com Francisco Bento de Moraes, trabalhador da Companhia Anátrix. Cria da que se passava, mais aumentava o afeto entre os dois jovens. Ivanilda passou com seu irmãozinho, na Praça Souza Peix, domingo último, Ivanilda encontrou-se com o namorado, que logo começou a fazer-lhe novo plano: fugiram e iriam viver juntos na casa de um seu amigo, na Estrada de Marçal Rangel, Quilômetro 10, a irmãzinha de Ivanilda correu e relatou a acontecida ao pai. Este, por sua vez, comunicou-se com a polícia e a família, e uma diligência que agora acaba de ser enviada, o amoros casal foi detido. Na delegacia, Francisco Bento de Moraes declarou que conhecia ali a família, e que agora nenhum obstáculo mais poderá ser levantado a seu romance.

Cartão, ex-policial e líder no PST

O camponês das chácas da cidade, Antônio José Santana, candidato a ver. pelo Partido Social Trabalhista, anda a lutar com um crime de estupro. Condenado a prisão, o sr. Antônio José Santana, que fora procurado pelo grande público, suas intenções era adotar seu carro "Austin", de cor preta, chapa 1.600-40. Relembrou ante a proposta mas acabou concordando em passar o carro para o delegado pessoalista pela importância de 75 mil cruzeiros, a dinheiro. Uma vez que o negócio estava fechado, Antônio José Santana fechou as portas para visitas com o carro. Desapareceu totalmente, mudou a pintura do carro para verde, falsificou a assinatura do proprietário do veículo e acabou perturbando o "Austin" por uma outra visita mais adequada para um propagandista político. Como nem o delegado nem o comprador não apareceram, o recurso foi dar queixa à polícia. Concluiu-se, agora, foi localizada a casa de Santana, que outra vez se sentiu cartão, falsificou o nome e mudou a pintura do carro para verde, falsificou a assinatura do proprietário do veículo e acabou perturbando o "Austin" por uma outra visita mais adequada para um propagandista político. Como nem o delegado nem o comprador não apareceram, o recurso foi dar queixa à polícia. Concluiu-se, agora, foi localizada a casa de Santana, que outra vez se sentiu cartão, falsificou o nome e mudou a pintura do carro para verde, falsificou a assinatura do proprietário do veículo e acabou perturbando o "Austin" por uma outra visita mais adequada para um propagandista político.

Explosão do relógio de gás

O relógio de gás do prédio situado a Rua Pedro Alves, 44, explodiu, com tal estrondo que causou grande rebulão nas imediações. O Sr. Álvaro Mariano de Sá, residente no prédio vizinho, interveio e conseguiu desligar o relógio que começava a tomar corpo no prédio vizinho. Solicitada a presença do Corpo de Bombeiros, esse, com grande rapidez conseguiu soldar os canos que liberavam o gás, salvando de morte por asfixia os demais moradores do prédio, já sob os efeitos do gás.

Cortou o umbigo com uma gilete

Completamente desolado com as condições reinantes no interior do Niterói de 25.º distrito policial, o conhecido malandragem Waldir Cresto de Araújo, de 20 anos, solteiro, residente a Rua Japeri, 52, em Niterói, armando-se com uma gilete deu um profundo talho no próprio umbigo, numa tentativa desesperada de suicidar-se e, em seguida, enguliu a lâmina. Transportado para o Hospital Carlos Chagas, ali internado com ferimentos no abdômen.

DILAPIDOU OS BENS DA UNIÃO DOS GUARDAS CÍVIS

Grande número de volantes da União dos Guardas Cívicos apreenderam na Delegacia de Roubos e Defraudações, uma queixa contra Dival Gomes de Vasconcelos, presidente da entidade. Adiantam os queixosos que Dival Gomes de Vasconcelos dilapidou os bens da União, sendo que nada menos de 550 mil cruzeiros credenciados aos guardas-cívicos foram desviados para compra de casas residenciais, sendo, uma para o próprio presidente da instituição, e duas, para seus familiares. Recebida a queixa, o delegado Mário Lázaro incumbiu o policial Ivo de tal e dar talito às diligências para a apuração da denúncia. Na sede da União dos Guardas Cívicos, o Sr. Dival Gomes de Vasconcelos, que se recusou a comparecer ao ver os livros da instituição. Imediatamente Dival Gomes de Vasconcelos replicou: — Mário de Lucena é incompetente para ordenar exames em livros, pois aceitou uma queixa sem fundamento legal. De regresso, o policial relatou o ocorrido ao delegado Mário de Lucena. Este, irritado, determinou que novas providências fossem tomadas no sentido de se apurar o caso e, inclusive, responsabilizar Dival Gomes de Vasconcelos pelo desvio e as expressões que considerou ofensivas.

Morreu ao saltar do carro em movimento

José Antônio dos Santos, de 16 anos, casado, morador a Rua Landi, 115, em Itaipolândia, viajando numa das viagens da linha Abellor Bax-Heliópolis, a certa altura fez sinal para parar, e, às pressas, entrou no motorista e desceu. Antes, porém, de o veículo ficar completamente imóvel, o homem saltou, desequilibrando-se, caiu ao solo e foi atropelado pelas rodas da estrada do coletivo. Por mais que se esforçassem, os passageiros não conseguiram que o motorista parasse o carro, cuja velocidade aumentava sucessivamente.

Auto desgovernado invade a feira-livre

Desgovernando-se quando transitava pela Ladeira do Leme, o Citroën de chapa número 25.329 invadiu a feira-livre localizada na Praça Cardinal Arcoverde, passou por cima de barracas, quebrou carrinhos e acabou parando, após penetrar muitos metros feia a dentro. Aproveitando-se da confusão, o motorista fugiu enquanto os 10 feridos que se seguem com entorses e escoriações, foram medicados no Hospital Miguel Couto: Virgínia Francisca Manzoni, residente a Rua Pradina, 171; Maria Barbosa, residente a Rua Duvidier, 43; Im. Ribeiro Santos, residente a Avenida N. S. de Copacabana, 308; Vilmar França, morador em Mesquita; Isaura Osmundo Carneiro, res. a Rua Duvidier, 56, apto 701; Evarista da Conceição Afonso, res. a Rua São Clemente, 109; Teresa Fernandes Gomes, res. a Av. N. S. de Copacabana, 195, apto. 601; Zilda Duarte Santos, res. Rua Pedro Américo, 133; Humberto Raul Vitoria, res. a Rua Visconde da Princesa, 424, apto. 301 e Fernando Lima, res. a Rua Hilário Gouveia, 103.

Auto desgovernado invade a feira-livre

Desgovernando-se quando transitava pela Ladeira do Leme, o Citroën de chapa número 25.329 invadiu a feira-livre localizada na Praça Cardinal Arcoverde, passou por cima de barracas, quebrou carrinhos e acabou parando, após penetrar muitos metros feia a dentro. Aproveitando-se da confusão, o motorista fugiu enquanto os 10 feridos que se seguem com entorses e escoriações, foram medicados no Hospital Miguel Couto: Virgínia Francisca Manzoni, residente a Rua Pradina, 171; Maria Barbosa, residente a Rua Duvidier, 43; Im. Ribeiro Santos, residente a Avenida N. S. de Copacabana, 308; Vilmar França, morador em Mesquita; Isaura Osmundo Carneiro, res. a Rua Duvidier, 56, apto 701; Evarista da Conceição Afonso, res. a Rua São Clemente, 109; Teresa Fernandes Gomes, res. a Av. N. S. de Copacabana, 195, apto. 601; Zilda Duarte Santos, res. Rua Pedro Américo, 133; Humberto Raul Vitoria, res. a Rua Visconde da Princesa, 424, apto. 301 e Fernando Lima, res. a Rua Hilário Gouveia, 103.

Encontrado o cadáver em decomposição

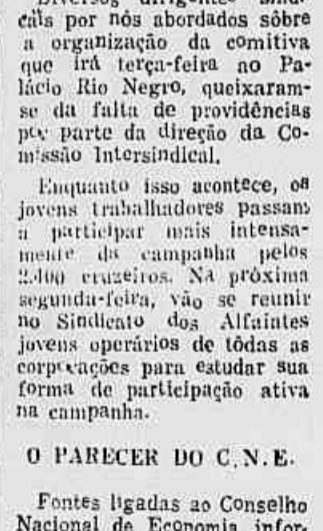
Em adiantando estado de decomposição, foi encontrado no interior do prédio n.º 301 da Rua José Faria, Engenho de Dentro, o cadáver de Adão Heliol, 30 anos, naturalizado, de 65 anos, solteiro, metalúrgico. A importância de 2.000 cruzeiros e um cronômetro e duas cartas encontradas em poder do morto. O cadáver foi transportado para o Instituto Médico Legal, a fim de ser apurada a causa-morte.

Assaltaram enquanto a família dormia

O domicílio do Sr. João Tavares de Abreu, a Rua Felicidade, 272, foi assaltado algumas horas, quando toda a família dormia. Os ladrões conseguiram arrombar a porta da cozinha da residência, e uma vez lá dentro, roubaram uma caixa de jóias e outros objetos no valor aproximado de 35 mil cruzeiros. Quando, em seguida, sem serem percebidos.



FLAGRANTES FEITOS ANTEONTEM, POR OCASIAO da assembleia dos Horistas da P.D.F., que há longo tempo vêm lutando pela sua inclusão na tabela de extrínsecos mensais, que lhes garante além da situação jurídica definida os benefícios decorrentes do abono de emergência, salários-família, etc. Como é sabido, os horistas a quem a Prefeitura não fornece nenhum comprovante de trabalho, são mantidos em situações vexatórias, muitas vezes sem poder provar sua condição de trabalhadores. Vivem assim os horistas, em grande desigualdade diante das camadas de trabalhadores do país, principalmente os funcionários públicos. Além disso, aqueles servidores, nunca recebem os seus salários ao dia, tudo ficando o prefeito para prejudicá-los. Enfim se lembram de que os horistas não embolsam o trabalho concreto, de utilidade pública, quer no saneamento da cidade, paração de material cirúrgico como na Secretaria de Saúde e assistência "DOI", nas oficinas de hidrômetros, na confecção de peças para distribuição de água, na superintendência de transporte, como motoristas, etc. A P.D.F., a título de escola de aprendizagem profissional mantém grande número de jovens trabalhando como horistas, com salários inferiores aos dos adultos, o que significa simplesmente, exploração dos menores. Ainda mais, os horistas sujeitos a acidentes do trabalho, em casos fatais não têm direito a indenização alguma, sendo postos na rua pela Prefeitura. Recentemente um trabalhador do D.O.I. perdeu os dedos da mão em uma das máquinas das oficinas do Rocha e ficou ao desamparo. Ainda há alguns dias, um caminhão errou na Barra da Tijuca, ferindo e matando horistas, cujas famílias ficaram sem qualquer assistência, pois os horistas não descontam para o INEP. Descontam para o IAPI, que lhes nega assistência, já que



FLAGRANTES FEITOS ANTEONTEM, POR OCASIAO da assembleia dos Horistas da P.D.F., que há longo tempo vêm lutando pela sua inclusão na tabela de extrínsecos mensais, que lhes garante além da situação jurídica definida os benefícios decorrentes do abono de emergência, salários-família, etc. Como é sabido, os horistas a quem a Prefeitura não fornece nenhum comprovante de trabalho, são mantidos em situações vexatórias, muitas vezes sem poder provar sua condição de trabalhadores. Vivem assim os horistas, em grande desigualdade diante das camadas de trabalhadores do país, principalmente os funcionários públicos. Além disso, aqueles servidores, nunca recebem os seus salários ao dia, tudo ficando o prefeito para prejudicá-los. Enfim se lembram de que os horistas não embolsam o trabalho concreto, de utilidade pública, quer no saneamento da cidade, paração de material cirúrgico como na Secretaria de Saúde e assistência "DOI", nas oficinas de hidrômetros, na confecção de peças para distribuição de água, na superintendência de transporte, como motoristas, etc. A P.D.F., a título de escola de aprendizagem profissional mantém grande número de jovens trabalhando como horistas, com salários inferiores aos dos adultos, o que significa simplesmente, exploração dos menores. Ainda mais, os horistas sujeitos a acidentes do trabalho, em casos fatais não têm direito a indenização alguma, sendo postos na rua pela Prefeitura. Recentemente um trabalhador do D.O.I. perdeu os dedos da mão em uma das máquinas das oficinas do Rocha e ficou ao desamparo. Ainda há alguns dias, um caminhão errou na Barra da Tijuca, ferindo e matando horistas, cujas famílias ficaram sem qualquer assistência, pois os horistas não descontam para o INEP. Descontam para o IAPI, que lhes nega assistência, já que



FLAGRANTES FEITOS ANTEONTEM, POR OCASIAO da assembleia dos Horistas da P.D.F., que há longo tempo vêm lutando pela sua inclusão na tabela de extrínsecos mensais, que lhes garante além da situação jurídica definida os benefícios decorrentes do abono de emergência, salários-família, etc. Como é sabido, os horistas a quem a Prefeitura não fornece nenhum comprovante de trabalho, são mantidos em situações vexatórias, muitas vezes sem poder provar sua condição de trabalhadores. Vivem assim os horistas, em grande desigualdade diante das camadas de trabalhadores do país, principalmente os funcionários públicos. Além disso, aqueles servidores, nunca recebem os seus salários ao dia, tudo ficando o prefeito para prejudicá-los. Enfim se lembram de que os horistas não embolsam o trabalho concreto, de utilidade pública, quer no saneamento da cidade, paração de material cirúrgico como na Secretaria de Saúde e assistência "DOI", nas oficinas de hidrômetros, na confecção de peças para distribuição de água, na superintendência de transporte, como motoristas, etc. A P.D.F., a título de escola de aprendizagem profissional mantém grande número de jovens trabalhando como horistas, com salários inferiores aos dos adultos, o que significa simplesmente, exploração dos menores. Ainda mais, os horistas sujeitos a acidentes do trabalho, em casos fatais não têm direito a indenização alguma, sendo postos na rua pela Prefeitura. Recentemente um trabalhador do D.O.I. perdeu os dedos da mão em uma das máquinas das oficinas do Rocha e ficou ao desamparo. Ainda há alguns dias, um caminhão errou na Barra da Tijuca, ferindo e matando horistas, cujas famílias ficaram sem qualquer assistência, pois os horistas não descontam para o INEP. Descontam para o IAPI, que lhes nega assistência, já que



FLAGRANTES FEITOS ANTEONTEM, POR OCASIAO da assembleia dos Horistas da P.D.F., que há longo tempo vêm lutando pela sua inclusão na tabela de extrínsecos mensais, que lhes garante além da situação jurídica definida os benefícios decorrentes do abono de emergência, salários-família, etc. Como é sabido, os horistas a quem a Prefeitura não fornece nenhum comprovante de trabalho, são mantidos em situações vexatórias, muitas vezes sem poder provar sua condição de trabalhadores. Vivem assim os horistas, em grande desigualdade diante das camadas de trabalhadores do país, principalmente os funcionários públicos. Além disso, aqueles servidores, nunca recebem os seus salários ao dia, tudo ficando o prefeito para prejudicá-los. Enfim se lembram de que os horistas não embolsam o trabalho concreto, de utilidade pública, quer no saneamento da cidade, paração de material cirúrgico como na Secretaria de Saúde e assistência "DOI", nas oficinas de hidrômetros, na confecção de peças para distribuição de água, na superintendência de transporte, como motoristas, etc. A P.D.F., a título de escola de aprendizagem profissional mantém grande número de jovens trabalhando como horistas, com salários inferiores aos dos adultos, o que significa simplesmente, exploração dos menores. Ainda mais, os horistas sujeitos a acidentes do trabalho, em casos fatais não têm direito a indenização alguma, sendo postos na rua pela Prefeitura. Recentemente um trabalhador do D.O.I. perdeu os dedos da mão em uma das máquinas das oficinas do Rocha e ficou ao desamparo. Ainda há alguns dias, um caminhão errou na Barra da Tijuca, ferindo e matando horistas, cujas famílias ficaram sem qualquer assistência, pois os horistas não descontam para o INEP. Descontam para o IAPI, que lhes nega assistência, já que